ANNO LXIV — NUMERO 156 — QUINTA-FEIRA 12 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Julho, ás 3 horas e 57 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na eleição de um deputado geral pelo 9º districto da provincia de Minas Geraes, nenhum dos candidatos obteve maioria em 1º escrutinio.

Entram em 2.º escrutinio os candidatos Martins Ferreira, liberal e Monteiro Manso, republicano.

Hontem no Senado foi approvado em 2ª discussão o credito de 300:000$000 para auxilio aos industriaes, que concorrerem a exposição de Paris e hoje tratou em 1ª discussão do projecto de indemnisação aos ex senhores de escravos, apresentado pelo Barão de Cotegipe.

Hoje na Camara dos Deputados continuou a 2ª discussão da proposta do governo sobre bancos agricolas.

O conselheiro Andrade Figueira pronunciou um discurso em favor da mesma proposta.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 11 de Julho.

A commissão franco-brazileira para a exposição Universal de Paris de 1889 offereceu hoje um esplendido banquete em honra da abolição da escravatura no Brazil.

Além das autoridades e das notabilidades da colonia brazileira residente em Paris assistiram Mr. Réné Goblet ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Jules Simon Schoelcher, os quaes levantaram brindes pela gloria do governo brazileiro.

O presidente do banquete agradeceu commovido aos oradores os seus sentimentos de sympathia para com o Imperio do Brazil.

BERIM, 11 de Julho.

Sua Magestade o Imperador Guilherme partirá para o Baltico sabbado proximo,

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Julho de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IX

(Continuação)

E' seu nome real e de baptismo e de familia Manoel de Souza Coutinho. E' seu nome inscripto na historia Frei Luiz de Souza. Imaginação primorosa, gosto superior, erudição selecta, tudo reunio Frei Luiz de Souza para ser justamente considerado o primeiro escriptor da sua epocha, e ainda hoje o mais agradavel e formoso prosador da lingua portugueza !

Nascera em 1555. Alistara-se como oriundo de familia nobre do reino, na ordem e exercito de Malta. Tomara parte em combates como militar valente ; cahira prisioneiro de Mouros, em 1577, ainda na manhã graciosa, pittoresca e poetica dos annos da vida. No captiveiro que supportou em Argel encontrou-se com um companheiro de desventuras, e homem de genio, que nas armas fazia como quasi todos os seus contemporaneos a aprendizagem da guerra.

Era o famoso Miguel Cervantes, sublimado escriptor da obra mais original, extravagante, e ao mesmo tempo sublime, D. Quichote de la Mancha. Tornaram-se amigos na desgraça e nos grilhões que lhes apertaram os pés como como captivos. Restituidos á patria, lembraram-se sempre um do outro, e em seus escriptos litterarios se citaram e encomiaram. Foi mais afortunado Manoel de Souza Coutinho, porque de 1579 a 1580 achava se já resgatado da escravidão pelas ordens religiosas empregadas neste serviço e á custa de dinheiro, porque se lhe pagou a liberdade, em quanto que Miguel Cervantes ainda permaneceu por alguns annos entre os prisioneiros e captivos dos sectarios de Mahomet.

Dispondo de alguma fortuna e de numerosa e illustre familia, acolheu-se á solidão, estudando, escrevendo versos em portuguez e em latim, ganhando celebridade por seu talento, e ao mesmo tempo occultando-se aos olhos, e tomando todas as cautellas nas acções e palavras, para não ser perseguido por hespanhoes, como inimigo do seu governo.

Poucos annos depois casou se com D. Magdalena de Vilhena, viuva de D. João de Portugal, da mais nobilitada estirpe, e retirou se a Almada, residindo em uma casa de campo elegantemente preparada e que lhe pertencia de propriedade. Alli vivia tranquillo, feliz, esperançoso nos braços de uma consorte querida, nos mimos de uma filhinha que lhe nascera, no seio de estudos e entretenimentos agradaveis e honestos, quando em 1598 rebentou terrivel peste em Lisboa, e procuraram todos os seus moradores novos sitios e ares para escaparem ao malefico contagio da epidemia.

Os governadores do reino, em nome de Felippe II de Hespanha, lançaram vistas sobre os arredores da cidade, onde a atmosphera não recebesse miasmas da peste assoladora, e designaram as casas, em que pretendiam estabelecer se provisoriamente. A de Manoel de Souza Coutinho foi uma das escolhidas em Almada, e elle intimado por ordem das autoridades a abandonal-a, deixando-a com todos os moveis, utensis e ornamentos para residencia dos governadores.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve declarar que o alferes nomeado por portaria de 25 de Abril findo para a 4ª companhia do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Bom Conselho chama-se Antonio Ignacio da Silva Pitta e não Antonio Ignacio da Silva Pinto, como por equivoco foi escripto na alludida portaria.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 560, de hontem datado, resolve nomear para o logar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Gonçalo do termo de Ouricury João José Modesto, em substituição de Felippe Rodrigues de Oliveira que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n 557 de hontem datado resolve nomear para o logar de 2.º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro do termo de Ouricury José Joaquim de Mello em substituição de Marcos Alves Feitosa que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 559, de hontem datado, resolve nomear para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do 2.º districto da capital os bachareis José Salazar da Veiga Pessoa, José Bandeira de Mello e José Antonio de Magalhães Bastos, na ordem em que vão collocados sendo exonerados os que exercem actualmente aquelles cargos.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, professor da cadeira de ensino primario de Pesqueira, e tendo em vista a informação n. 157 de 16 do corrente da inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De accordo com a informação de hontem datada sob n. 1062 autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 2.º batalhão de infantaria Mariano José Formigão.

— Ao inspector da Thezouraria de Fazenda.—Segundo consta da inclusa informação ministrada pelo Arsenal de Guerra em officio de 15 do corrente, n. 314, além dos dous fornecimentos de fardamento ao capitão Claudino Marinho de Oliveira Cruz, a que se refere a mesma informação, não houve outro

Assim, convém, que V. S., ouvindo a Thezouraria do Rio Grande do Norte, a respeito da razão que teve para fazer carga ao dito capitão de identico fornecimento, me informe de modo sobre a reclamação de que se trata, a poder esta presidencia responder precisamente a das Alagoas.

Para esse fim, remetto-lhe os demais papeis inherentes a mencionada reclamação.

— Ao inspector do Thezouro Provincial.—De accordo com a informação de Vmc. de 4 do corrente, n. 256, autorizo-o a mandar pagar a Great Western of Brazil Railway Company Limited a quantia de 2$400, fazendo-se o desconte d'essa quantia da ajuda de custo concedida ao official do Corpo de Policia, ao qual foi tambem concedida a passagem de que se trata.

Quanto a despeza restante na importancia de.. 4$800 será opportunamente submettida ao conhecimento e deliberação da Assembléa Legislativa Provincial, visto não haver credito para ella.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Exija Vmc. do delegado litterario de Palmeira de Garanhuns o motivo porque se tem recusado a attestar o exercicio do professor José de Calassans Rufo Duarte.

— Ao juiz commissario do municipio de Agua Preta.—Declaro a Vmc. que no requerimento de Antonio Francisco Jatobá Canuto, solicitando titulo de legitimação da posse denominada Santo Antonio de Trapiche, a vista da aviventação a que procedeu ultimamente por esse juzo, proferi hoje o seguinte despacho :

« Além de não combinarem os rumos da demarcação com os do memorial de agrimensor, deve este ser profissional, na forma da lei. Compre, portanto, que o supplicante faça proceder nova demarcação regular. »

Portarias :

— Para os devidos effeitos transmitto a Camara Municipal de Ouricury a copia inclusa do aviso n. 1984, de 11 do corrente mez, do ministerio dos negocios do imperio relativamente a eleição de vereadores e juizes de paz procedida nesse municipio a 15 de Abril do anno passado.

— Igual ao juiz de direito da comarca.

— O Sr. agente da companhia brazileira de navegação a vapor, faça transportar a côrte, por conta do ministerio da marinha, o capitão tenente Leoncio Rosa que se acha soffrendo de beriberi, segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha, em officio n. 39, de hontem datado.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande transportar gratuitamente com passagem de prôa para Mossoró na primeira opportunidade a Josepha Maria de Oliveira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do Recife.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S que no seu officio desta data proferio-se o despacho seguinte :

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia indeferio hoje os requerimentos de Narciso José da Costa Pereira e Domingos Ferreira Bastos de que tratam as informações de V. S, em officios de 12 e 14 do corrente, sob ns. 274 e 281.—Communicou-se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia para poder resolver sobre o assumpto de seu officio de 14 do corrente mez, sob n. 280, recommenda a V. S. que informe si, por occasião de ser destacada força no 2º districto de S. José desta capital, foram fornecidos os moveis necessarios ao respectivo quartel

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia recommenda a V. S. que informe, com urgencia, si é de propriedade particular o predio onde se acha actualmente a cadeia da cidade de Palmares.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V S., para os fins convenientes, que no requerimento de José Antonio de Pinho Borges, a que allude a informação desse Thesouro, de 13 do corrente, n. 276, foi proferido o despacho seguinte :

« Nada ha que deferir, porquanto já determinou esta presidencia a 14 do corrente que sejam novamente levados em praça os pedagios das barreiras a que se refere o supplicante. »

— Ao inspector geral da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento do professor da cadeira de Palmeira de Garanhuns, José de Calasans Rufo Duarte, a que allude a informação dessa inspectoria, de 25 de Maio ultimo, n. 141, foi hoje proferido o despacho seguinte :

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, nos termos da sua informação n. 255, de 7 do corrente. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda transmittir a V. S, em solução ao seu officio n 96, de 11 de Abril ultimo, as informações juntas por copia, prestadas pelo Dr. chefe de policia e delegado do termo de Bonito, em 15 e 11 do corrente mez, relativas a representação do professor publico de Capoeiras, Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1888

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, contractante da construcção e exploração de um engenho central, de typo maior no municipio de Palmares, resolve, nos termos da clausula 2ª da portaria de 20 de Janeiro deste anno, nomear uma commissão composta do engenheiro Francisco do Rego Barros, Alfredo Fernandes Dias e Olegario Herculano da Silveira Pinto ; para examinar e informar se os machinismos e apparelhos destinados ao engenho central de Páo d'Alho, os quaes foram adquiridos pelo referido bacharel João Zeferino Pires de Lyra para serem empregados no de Palmares ; são os mais modernos e aperfeiçoados de modo a poder se obter das cannas a maior porcentagem de assucar.—Communicou-se aos membros da commissão remettendo as plantas ao primeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do extincto 8º batalhão da guarda nacional José Daciano Vieira de Amorim, resolve designar o 4º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Fernandes de Almeida para o posto de tenente da 1ª companhia da 9ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Goyanna, em substituição de Francisco Cesario Castello Branco, que falleceu.—Communicou ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do 11º batalhão do serviço da reserva, de 4 do corrente, e tendo em vista a informação do commando superior das comarcas de Olinda e Iguarassú, de 6 deste mez, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão os seguintes officiaes :

Estado-maior

Tenente-ajudante, Manoel Eustaquio de Mello.

1 companhia

Tenente, Arcelino de Oliveira e Souza.

2ª companhia

Tenente, Francisco Miguel de Siqueira Bastos

6ª companhia

Tenente, Liberato Prisco Ribeiro.
Alferes, Fausto Clementino Bezerra.

7ª companhia

Tenente, Miguel José dos Prazeres.
Alferes, Leandro Honorio de Sampaio.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 45º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Rio Formoso os seguintes officiaes :

Estado-maior

Tenente-ajudante, Aquilino Antonio da Silva Moraes.

1ª companhia

Alferes, Emilio de Oliveira Silva Rosa.

2ª companhia

Tenente, Manoel Affonso Ferreira.

3ª companhia

Capitão, Antonio Lopes da Fonseca Lima.
Alferes, Francisco de Assis Mello.

4ª companhia

Tenente, Antonio de Freitas Padilha.
Alferes, Rogaciano Bispo de Farias.

5ª companhia

Tenente, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho.

6ª companhia

Tenente, Manoel de Barros Wanderley Sobrinho.
Alferes, João de Mello Castanha.

7ª companhia

Alferes, José Roberto de Andrade.

8ª companhia

Tenente, Luiz Francisco de Albuquerque.
Alferes, Trajano José Barroso.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 44º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Rio Formoso os seguintes officiaes :

Estado-maior

Tenente-ajudante, Antonio Pereira dos Santos

1ª companhia

Capitão o alferes, João Seborinho da Silva.
Alferes, Calistrato da Silva Paes Barreto.

3ª companhia

Tenente, Thomaz da Costa Lima.

4ª companhia

Alferes, José Alves Moreira.

5ª companhia

Tenente, João de Freitas Padilha.
Alferes, Marcolino Mauricio Wanderley.

6ª companhia

Tenente, Silvino Alexandrino da Costa Lins.

7ª companhia

Alferes, Joaquim Ferreira da Silva.

8ª companhia

Alferes, João Theotonio Bezerra de Vasconcellos.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 569, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, Manoel Henrique da Cunha Rebello do cargo de subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Timbauba e nomear para substituil o Francisco José de Sousa Pinto.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Garanhuns, em o 1º dia do corrente mez entrou no goso de dous mezes de licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Para cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 6 do corrente mez, junto por copia, com [illegible] V. S. providencie no sentido de ser apresentada a esta secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo João Baptista da Rosa.

— Ao mesmo.—Informe V. S. por que crime e a disposição de que autoridade se acha actualmente preso na Casa de Detenção o réo Francisco José da Matta, mencionado na nota aqui junta.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.—Achando-se na secretaria desta presidencia todos os documentos que devem instruir o recurso de graça do sentenciado José Joaquim de Carvalho, faltando apenas a informação de V. S., reitero a requisição que lhe foi feita em officio de 12 de Maio e 7 de Julho de 1887, de 13 e 23 de Janeiro 21 de Março e 1 de Maio do corrente anno, no sentido de V. S prestar a referida informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n 287 de 28 de Junho de 1865, tendo-se em vista o disposto no aviso do mesmo Ministerio, datado de 24 de Outubro de 1886, sob n 63.

Ao dito sentenciado foi imposta em 2 de Agosto de 1879 a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, em virtude de decisão do jury desta capital, e para resolver a duvida por V. S. apresentada em seu officio de 18 de Janeiro ultimo, foi-lhe transmittida em 23 do mesmo mez a respectiva petição de graça e a certidão do processo fornecida pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação em data de 2 de Maio de 1887.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.—Achando-se recolhidos á Casa de Detenção innumeros réos, a cujos processos não se tem dado prompto andamento, recommendo a V. S que envide todos os seus esforços afim de que sejam, com a possivel brevidade, julgados, caso não o tenham sido ainda, os do districto de sua jurisdicção, mencionados no mappa aqui junto, e concluidos os respectivos processos.

Convém que V. S. accuse o recebimento deste officio.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú.—A' vista do que expõe o tenente-coronel commandante do 11º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional sob seu commando superior no officio de 4, sobre que versa a informação de V. S., datada de 6, tudo do corrente mez, autoriso-o a mandar passar guia de passagem aos officiaes do referido batalhão, constantes da inclusa relação visto terem mudado de residencia uns para a comarca do Recife e outros para a de Iguarassú.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.—Tendo nesta data dirigido ao juiz municipal de Bom-Jardim o officio junto por copia determinando-se as providencias que deve tomar afim de que quanto antes cessem os motivos da demora dos processos de varios réos do districto de sua jurisdicção que se acham actualmente recolhidos á Casa de Detenção, chamo a attenção de Vmc. para o citado officio e recommendo lhe que providencie, na parte que lhe couber, para que tenham a devida execução as ordens expedidas áquelle funccionario.

Convém que Vmc. accuse o recebimento do presente officio.

— Igual aos juizes de direito das comarcas de Goyanna, Brejo, Palmares e Victoria.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Jardim.—Achando-se recolhidos á Casa de Detenção innumeros réos, a cujos processos não se tem dado, como convém prompto andamento, recommendo a Vmc que envide todos os seus esforços afim de que sejam com a possivel brevidade julgados, caso não o tenham sido ainda, os do termo de sua jurisdicção, mencionados no mappa aqui junto, e concluidos os respectivos processos.

Certo de que Vmc. procederá de modo a que esta providencia produza os devidos effeitos, devo entretanto prevenil-o de que levarei ao conhecimento do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça qualquer omissão que sobre o assumpto se der, decretando a immediata responsabilidade de quem quer que porventura a merecer.

Convem que Vmc. accuse o recebimento deste officio.

— Igual aos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Goianna, Brejo, Palmares e Victoria.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Para satisfazer ao que solicita o Exm presidente da provincia do Ceará, em telegramma de hontem datado, haja Vmc. de informar-me se por esse Arsenal se poderá obter o fornecimento de diversas peças de mobilia para o batalhão da guarnição daquella provincia.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Nesta data declarei ao inspector geral da Instrucção Publica que não podem ser presentemente feitos os reparos precisos no proprio provincial que serve a escola publica da rua do Calabouço, orçados por essa repartição em 115$148, segundo o seu officio de 18 do corrente, sob n. 111.—Officiou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o estado de limpeza e conservação do esgoto da travessa do Corpo Santo, no bairro do Recife.

— Ao commandante interino do corpo de policia.— Autoriso Vmc. a excluir do estado effectivo do corpo de seu commando, conforme solicitou em officio de 16 do corrente, sob n. 258, o soldado João Francisco de Souza, depois que indemnisar o que se acha a dever a fazenda provincial.

— Ao mesmo.— Faça Vmc. reforçar o destacamento de Olinda com 4 praças, que alli deverão permanecer durante todo o tempo da sessão do jury.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Portarias :

— Informe a Camara Municipal do Recife por que motivos os contractantes da limpeza publica não satisfazem as suas obrigações, deixando que o lixo seja amontoado e apodreça em diversos lugares desta cidade.

Comprehende a Camara o perigo a que se achará exposta a população se sobrevier o desenvolvimento de qualquer epidemia, além de que a salubridade publica não pode deixar de resentir-se das prejudicialissimas influencias dos miasmas deleterios que a fermentação do lixo accumulado produz.

Espero, por tanto, que a Camara, no geral interesse, se apressará em providenciar a respeito.

— Approvo o acto pelo qual a Camara Municipal de Taquaretinga resolveu deferir a petição de Manoel Joaquim Bezerra da Silva, a rescisão do contracto de arrematação do imposto alludido em seu officio, a que respondo, de 9 de Abril ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagens de ré até a Bahia por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, ao engenheiro Paulino Lopes da Cruz, removido para o prolongamento da estrada de ferro d'alli, e a cinco pessoas de sua familia, e de prôa, a um criado.—Communicou se ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 18 do corrente sob n. 38, em que V S participa terem sido recebidos nas Recebedorias os mantimentos, combustivel e vencimentos dos pharoleiros do pharol alli existente.

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V S., em solução do seu officio de 18 do corrente mez, sob n. 563, que opportunamente será attendida a reclamação do delegado do termo de S. Antão, visto não haverem agora os fundos precisos para os concertos de que necessita a cadeia daquella localidade.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia commu- nico a V. S. que no seu officio de hoje datado sob n. 571, proferio-se o despacho seguinte :

« Ao commandante interino do corpo de policia para attender com urgencia. »

— Ao juiz de direito presidente do jury.— De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de hoje datado, proferio-se o seguinte despacho :

« Ao commandante interino do corpo de policia para satisfazer a requisição. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JULHO DE 1888

Anna Cesar de Almeida Pessoa.—Indeferido. Não aproveita a supplicante, para o fim pretendido, o ter sido considerada definitiva a permuta a que se refere, em vista do art. 262 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Sim.

Francisco Florencio de Araujo Lima.—Sim.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Nesta data se remetteu 33 passes ao engenheiro fiscal.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 646.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Raymundo Thomaz de Souza, Jeronymo Pedro da Silva, Martinho Rocha, Lourenço José Cardoso, João Evangelista da Silva, Antonio Ferreira Baptista de Souza, Antonio Sebastião de Meireles, José Pedro Barbosa, Antonio Rodrigues da Costa Lyra e Manoel Domingues, vindos da côrte como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim Lopes dos Santos, Manoel Archanjo da Cunha por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do 2.º districto da Bôa Vista, Josepha Maria da Conceição, Josepha Maria de Araujo, Claudio Ferreira Gomes, Maria Celestina da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

Ante-hontem prestou juramento, e assumio o cargo de subdelegado do districto da Varzea, o bacharel José Antonio de Malhães Bastos.

No dia 6 do corrente em terra do engenho Santa Fé, do 2.º districto do Cabo, o individuo de nome Miguel Hilario de Sant'Anna, assassinou seu proprio irmão José Geremias da Costa, evadindo se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, abrio sobre elle o competente inquerito, que já teve o conveniente destino, e diligencia a captura do criminoso.

Pelo delegado do termo de Garanhuns, foram remettidos ao juiz competente, os inqueritos policiaes procedidos contra Joaquim José de Moraes, Bernardino José de Brito e Bento Baio, por crime de espancamento, na pessoa de Manoel Ferreira Leite.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JULHO DE 1888

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Paulino de Oliveira Maia.—Prove a desoccupação.

Antonia Torquata do Rego Medeiros, Miguel Archanjo da Silva Braga, Genesio Elysio Bezerra Cavalcante, Jacintha Avelina da Cruz, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Francelina Marina da Silva Albuquerque.—Liquidada, escripture-se a divida.

Manoel Gonçalves Agra, Antonio Francisco Duarte, superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, José Martiniano de Almeida e pret do corpo de policia.—Pague se.

Carlos Antonio de Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Maria Hermina dos Passos Lima e Vicente Ferreira de Araujo.—Informe o Sr. contador.

Contas das Obras Publicas e do Gymnasio e Dario José Peixoto—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Clara Rodrigues Duarte.—A Recebedoria Provincial para attender.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTRADAS DE FERRO DA BAHIA E RECIFE

O Sr. Affonso Celso não se oppõe ao requerimento, antes approva o ; pede apenas licença ao seu illustre autor para additar-lhe dous quesitos.

Em um dos que formulou, o honrado Sr. senador Saraiva inquire das providencias que haja tomado o governo para resgate das vias ferreas da Bahia e Recife ao S. Francisco, e a reducção das respectivas bitolas.

Taes informações habilitaram o Senado a adoptar medidas efficazes para que se realize o resgate das mencionadas estradas, que ha muito deveria estar feito, mas do qual infelizmente tem-se o governo esquecido, em damno do Thesouro.

Mas, ou o orador se engana, ou não são as estradas do Recife e da Bahia as unicas, cuja acquisição pelo estado seja de conveniencia publica ; porquanto nessas condições parece-lhe achar se tambem a linha de Santos a Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

Tanto pela necessidade de augmentar se a renda, como pela possibilidade de abaixar se a tarifa, o que favorecerá ao commercio e á lavoura, o resgate dessa importante via de communicação seria, segundo opiniões mui competentes, operação vantajosa e de grande alcance.

Ha mesmo quem pense poder-se com ella acautelar a continuação de contrabandos, que se exercem em escala não pequena.

Como não possua esclarecimentos sufficientes a esse respeito deseja obtel-os do governo, antes de encetar-se a discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, e para esse fim redigio o primeiro quesito, que offerece como additamento.

Outrosim, está persuadido de que não é só o prolongamento das estradas da Bahia e do Recife, o que cumpre fazer-se, com referencia á viação accelerada ao norte do imperio.

Não basta leval-as ás margens do S. Francisco, com o que já lucrará o estado, si não auferindo desde logo renda liquida, pelo menos diminuindo os seus onus actuaes, e facilitando-se o desenvolvimento do trafego.

Mais que isso importa formar, si possivel for, de todas as estradas do norte uma só rêde, que, sob uma administração unica, ligue varias provincias, comprehendendo tambem Sergipe, até hoje privada desse melhoramento, e pondo em contacto directo as capitaes e outras cidades de alguma população e commercio, o que será de grande valor administrativo e politico.

Leu o orador sobre isto um trabalho do intelligente engenheiro o Sr. Silva Coutinho, que muito agradou lhe.

Sendo exactos os dados e algarismos com que elle joga (e não é licito suppôr se que errasse ou fosse illudido profissional tão habil e de tanta pratica) a rêde do norte, nas duas hypotheses por elle figuradas, é emprehendimento, cujos sacrificios encontrarão de prompto sobeja compensação.

O Sr. Coutinho mostra (ou antes mostrava, pois escreveu em 1886), que, em vista das construcções existentes, em pouco tempo as provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas disporiam de cerca de 882 kilometros e meio, distribuidos em 4 grupos, a saber :

O do Rio Grande do Norte com	121k,000
O da Parahyba do Norte com	121k,539
O de Pernambuco com	521k,954
O das Alagôas com	118k,000
	882k,493

Estes grupos vizinhos podem facilmente ligar-se por meio de ramaes que não excederão de 110 kilometros por terrenos faceis, ligeiramente accidentados com a despeza kilometrica de 22:000$, e conseguintemente com o total de 2.500:000$000.

Quantia verdadeiramente insignificante para uma rêde de perto de 1,000 kilometros, que interessara quatro provincias !

Mais tarde essa rêde poderá alargar-se, prendendo-se ás estradas de ferro da Bahia, com a construcção de um trecho de 550 kilometros, abrangendo então Sergipe com o desenvolvimento total de 2,700, servindo a seis provincias e a uma população de tres milhões de habitantes.

Este resultado é esplendido, sob todos os pontos de vista, e até, como já disse, sob o ponto de vista politico. São estas as barreiras materiaes que poderemos oppôr á torrente das idéas separatistas, que vai apparecendo e em pouco tempo engrossará. As moraes podem ser muitas e fortissimas. Restituam-se ás provincias e aos municipios o governo dos seus negocios, facultando-se á massa geral dos cidadãos, pelo alargamento do voto, o direito de intervir nesse governo, e a integridade nacional não correrá nenhum perigo. (Apoiados).

Vale a pena verificar a possibilidade da realisação da *idéa do engenheiro Coutinho*. Para firmar o seu juizo precisa o orador dos esclarecimentos pedidos no segundo quesito.

Disse já ao illustrado Sr. Saraiva, e agora dil-o-ha ao honrado Sr. Barão de Cotegipe, que quer entrar na liga projectada para o desenvolvimento das estradas de ferro do norte, com uma condição apenas.

Essa condição é que seja aquinhoada a sua provincia, com a conclusão da estrada de ferro D. Pedro II, cujo objectivo é tambem o rio S. Francisco, e dando-se facil escoadouro aos productos variadissimos das ferteis regiões, onde dominou outr'ora e ainda hoje tanto influe o nobre presidente do Senado, cujo concurso seguramente não lhe faltará.

Para isso ha dous meios, que não exigem si não insignificante dispendio, o prolongamento da estrada de Caravellas, pelo menos até Arassuahy, ou a construcção da estrada de ferro do Jequitinhonha.

Servio se de uma expressão que precisa corrigir. Fallou de *aquinhoar* Minas, quando qualquer das obras a que referio se é de interesse geral e augmentará o patrimonio do imperio.

Eis os quesitos. (Lê).

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 9 DE JUNHO DE 1888

O Sr. João Alfredo—(presidente do conselho)—Sr presidente, antes de occupar me do requerimento formulado em uma das sessões passadas pelo nobre senador pela Bahia, direi algumas palavras ácerca do que hoje ouvimos ao nobre senador por Minas.

S. Exc. fallou do resgate de algumas estradas de ferro. A este respeito recordarei ao Senado que alguns meus companheiros, senadores por Pernambuco, e eu, pedimos ha tempos que se tratasse quanto antes de tal resgate. Si naquella época já se houvesse formado a liga que hoje vejo annunciada, da qual com muito prazer teria me approximado, este serviço se acharia adiantado. Por vezes entendi me com alguns membros de diversos ministerios anteriores, para que se tomassem providencias no sentido de obter o resgate das estradas de ferro, que eu considerava de maior vantagem economica para o Brazil.

E' claro, portanto, que estou de accordo com as idéas do nobre senador, e ao ministerio actual, com tão pouco tempo de vida, não póde caber a responsabilidade de não se ter feito aquillo que S. Exc. deseja

O Sr. Affonso Celso—Sem duvida.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—Outro ponto sobre o qual o nobre senador fallou é a ligação das diversas estradas de ferro das provincias do norte.

Antes que o Sr. engenheiro Coutinho se houvesse occupado deste assumpto, eu, que não sou profissional, mas acompanho com todo o interesse os melhoramentos do Brazil, tinha indicado a necessidade de ligar os pequenos trechos de estradas de ferro.

Havia eu dito que da estrada de ferro de Alagôas para a do Recife a S. Francisco, no logar denominado Canhotinho, a ligação se podia fazer por um pequeno trecho e tambem se podia ligar a de noroeste de Pernambuco com a estrada de ferro Conde d'Eu, e esta com a do Rio Grande do Norte por um trecho entre a Nova Cruz e Independencia.

Assim teriamos ligadas todas as estradas de ferro do norte.

Ainda neste ponto estou, portanto, de accordo com o nobre senador ; e, si o parlamento der os meios ao governo, terei muito prazer em realizar uma idéa que eu já havia manifestado nesta casa.

O Sr. Castro Carreira—Lembro a ligação com a estrada do Ceará.

O S. João Alfredo (presidente do conselho—Depende de outras medidas. Mas ainda assim eu indicava a ligação de uma das estradas de ferro de Pernambuco com a do Ceará, porque esta estrada devia percorrer terreno em que a construcção seria facilima.

O Sr. Castro Carreira—E' verdade.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) Já vê, pois, que neste assumpto o nobre senador encontra-me completamente do seu lado, e a acção do governo só depende dos meios que o parlamento lhe facultar.

Passando a tratar do requerimento do nobre senador pela Bahia, com todo o respeito que a sua opinião sempre me mereceu direi que o ministerio actual, que apenas conta tres mezes de vida, não póde deixar de ter na maior consideração os factos

materiores, aproveitando-lhes a lição para o maior acerto dos seus actos.

O senado me perdoará recordar que, durante muitos annos, e constantemente aqui me occupei da construcção das estradas de ferro da Bahia e especialmente de Pernambuco. Na estrada de ferro de Pernambuco o prolongamento foi contractado, por unidades de preços, no valor de 65 contos, mais ou menos, cada kilometro. Mas tal foi a infelicidade na execução desse contracto, que o preço do kilometro duplicou e ainda assim póde-se asseverar que nem 20 % do capital votado pelo parlamento tem sido effectivamente empregado na construcção da estrada.

O Sr. Viriato de Medeiros—Apoiado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Clamei constantemente contra aquelle facto, que reputei o maior escandalo administrativo deste imperio.

O Sr. Viriato de Medeiros—Não ha duvida alguma.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Direi em poucas palavras os lucros apurados pelos 1º, 2º e 3º empreiteiros: são conhecidamente de mais de 40 %.

O Sr. Lima Duarte—Bom negocio.

O Sr. F. Belisario—Si o preço do kilometro é o que V. Exc. diz, o lucro devia ser o maior.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não fica ahi.

Um pessoal technico excessivo, destinado a acompanhar a construcção das obras, custava ao Estado 30 %. Temos, portanto 70 %, para os lucros dos emprezarios e para o pessoal technico.

Agora accrescentemos: os erros na execução das obras, as medições feitas para certos e determinados fins...

O Sr. Viriato de Medeiros—Para protegel-os.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... os calculos organizados em proveito dos empreiteiros e obras de luxo condemnaveis, de tal modo que perto da colonia Isabel, em Pernambuco, em lugar onde o passageiro que vai nos trens não póde saber que está passando por uma obra de arte de grande merito, construio-se uma ponte de pedra, a que—dizem as pessoas habilitadas—só existe no mundo uma igual, na Allemanha.

O Sr. Viriato de Medeiros—E' bom que V. Exc. saiba que o engenheiro autor dessas obras occupa hoje um lugar de confiança.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Si V. Exc. refere-se ao Sr. Ewbank da Camara, declaro que durante a sua administração elle foi o homem mais rigoroso com os empreiteiros, e sahio logo depois do seu desaccordo com estes.

O Sr. Viriato de Medeiros—Mas essas obras foram contruidas no tempo delle.

O Sr. Thomaz Coelho (ministro da guerra)—V. Exc. está enganado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O escandalo n'aquellas obras foi a tal ponto que, tendo-se, por exemplo, de tirar para um aterro material que estava proximo, o que em engenharia se chama, creio eu—emprestimo—como o empreiteiro tinha de lucrar com o augmento do transporte do aterro, deixava o que poderia tomar a 5 ou 6 metros de distancia para ir buscar o que distava um ou mais kilometros.

Pedi providencias contra estes abusos, contra estes desperdicios. Mas eu não podia, entrando para o ministerio, pretender que estas cousas se desfizessem immediatamente. Era preciso tirar a lição dos factos para ver como se faria o mais economicamente possivel o prolongamento da estrada de ferro.

Senhores, quando pela primeira vez fui á provincia de S. Paulo, verifiquei que, em terrenos onde a construcção offerecia as mesmas difficuldades e as mesmas facilidades, o kilometro das estradas de ferro d'aquella provincia tinha custado 22:000$ no maximo, comprehendendo todas as despezas, ao passo que em Pernambuco o custo das obras attingio a 130:000$, e na Bahia a mais de [illegible]:000$000.

Que a construcção dessas estradas se fazia de modo muito prejudicial ao Estado prova-o o facto de que os proprios empreiteiros offereceram agora para o prolongamento uma economia de metade do custo.

Ora, quando elles mesmos offerecem continuar a obra por metade do custo da que já executaram, deve o governo procurar obter ainda maiores vantagens em favor do Estado.

Declaro ao Senado que o governo, tendo o proposito de prolongar as estradas que devem ser prolongadas e estando habilitado com os meios que o Poder Legislativo lhe concedeu, trata de chegar a esse fim com toda a segurança.

Concordo em que são muito convenientes os prolongamentos das estradas de ferro; penso, porém, que muito importa apurar a conta corrente de cada uma: si prolongadas podem dar compensação ao sacrificio já realizado, haverá economia em prolongal-as; mas, si aquellas que se trate de prolongar não tem que servir a nenhuma industria creada ou que esteja para ser creada, a conta corrente dessas estradas ha de condemnar o seu prolongamento.

Não sou exigente; não quero que toda e qualquer estrada dada ao trafego, produza logo o rendimento necessario para a amortização do capital e pagamento dos juros.

Ha estradas de ferro que financeiramente podem ser consideradas pessimas, mas que economicamente podem dar grandes resultados; por exemplo, já o demonstrei a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na qual se despendeu mais do triplo do capital necessario. Esta estrada economicamente deu muito bom resultado. Ao passo que toda a lavoura de canna decahia nas outras zonas da provincia, crescia tanto na zona servida pela estrada de ferro que o augmento do imposto resultante dessa lavoura subio a 3,000:000$000.

Cumpre estudar tudo isto com muita prudencia, e não posso deixar de dizer ao Senado que, tendo o ministerio o maior desejo de desenvolver a viação ferrea, todavia não deve proceder sinão com segurança plena, para que os interesses do Estado sejam bem acautelados.

Respondido assim o primeiro quesito do requerimento do nobre senador pela Bahia, accrescentarei, como informação, quanto ao 2º, que me entendi com o meu collega ministro da agricultura ácerca do horario da estrada de ferro de Alagoinhas, e elle disse-me que ia tomar providencias, achando muito razoaveis as palavras do nobre senador.

Na ultima parte do requerimento pergunta-se que providencias tem tomado o governo para o resgate das vias ferreas da Bahia e Recife ao S. Francisco e consequente reducção das bitolas.

A este respeito declaro ao Senado que não ha providencias tomadas, mas ha o sincero desejo de tomal-as.

E' o que tinha á dizer.

RELIGIÃO

Carta de sua santidade Leão XIII, papa pela Divina Providencia, aos bispos brazileiros

AOS VENERAVEIS IRMÃOS, BISPOS DO BRAZIL, LEÃO XIII, PAPA

Veneraveis irmãos, saude e benção apostolica.—De entre as manifestações tão numerosas, quão piedosas, que quasi todas as nações teem realizado e continuam a realizar dia por dia para felicitar-nos por havermos attingido o cincoentenario de nosso sacerdocio, uma houve que nos commoveu particularmente, e foi a que nos veio do Brazil onde, por occasião daquelle feliz acontecimento, a emancipação legal foi concedida a grande numero dos que, no vasto territorio do Imperio, gemiam sob o jugo do captiveiro.

Esta obra, impregnada de misericordia christã, e devida ao zelo de homens e mulheres caridosas, em concerto com o clero, foi offerecida ao divino autor e dispensador de todos os bens como testemunho de reconhecimento pelo favor que benignamente nos concedeu de attingirmos, são e salvo, a idade do nosso anno jubilario. Tanto mais agradavel e consoladora foi para nós esta offrenda quanto por ella vimos confirmada a gratissima espectativa de que os Brazileiros querem abolir para sempre e extirpar completamente a barbaria da escravidão.

Esta vontade do povo foi secundada pelo zelo eminente do Imperador e de sua augusta filha bem como por aquelles que dirigem as cousas publicas, traduzindo-se em leis que para aquelle effeito foram decretadas e sanccionadas. Já em Janeiro ultimo manifestamos a nossa alegria por este facto no aviso que nos delegou o augusto Imperador, e naquella occasião patenteiamos a resolução de escrever ao episcopado a respeito dos desgraçados escravos. (1)

(1) Por occasião do nosso jubileu: «Desejamos dar ao Brazil testemunho todo particular da nossa affeição paternal a proposito da emancipação dos escravos.» (Resposta á mensagem do ministro do Brazil, Souza Correia.)

Para todos os homens occupamos, com effeito, o lugar do Christo, filho de Deus, o qual tanto se abrasou no amor do genero humano que não só não duvidou, tomando a nossa natureza, viver no meio de nós, mas prezou-se de tomar o nome de Filho do Homem, protestando abertamente que se havia posto em relação comnosco para annunciar aos captivos a libertação (2), e para que, emancipando o genero humano da peior das servidões, qual é a do peccado, renovasse em si todas as cousas, assim o que está no céo como o que está na terra (3), e por tal modo restabelecesse na sua primitiva dignidade toda a raça de Adão precipitada na ruina da culpa commum. S. Gregorio-Magno disse opportunamente a este respeito: «Pois que o nosso Redemptor, autor de todas as creaturas, quiz na sua clemencia revestir-se com a carne humana afim de que, quebrado pela graça de sua divindade o laço da nossa servidão, nos restituisse a antiga liberdade, é obra salutar restituir pelo beneficio da emancipação, á liberdade, em que nasceram aquelles que a natureza creou livres e a quem o direito das gentes impoz o jugo da servidão (4).»

Convém, pois, e é muito do caracter do nosso ministerio apostolico secundar e favorecer poderosamente tudo aquillo que puder assegurar aos homens, individual ou collectivamente, soccorros aptos para o allivio das suas numerosas miserias, todas derivadas, como fructo de arvore gasta, da culpa dos primeiros pais.

De qualquer genero que sejam, taes soccorros não só são muito efficazes para a civilisação mas encaminham convenientemente para aquella renovação integral de todas as cousas que Jesus-Christo, Redemptor dos homens, se propoz e quiz.

No meio de tantas miserias é para deplorar profundamente a da escravidão a que se acha sujeita, ha muitos seculos, consideravel parte da familia humana gemendo na dôr e na abjecção ao contrario do que Deus e a natureza estabeleceram. O Autor supremo de todas as cousas decretou, com effeito, que o homem teria de exercer uma especie de dominio real sobre os animaes das florestas, dos mares e do ar, não que este dominio podesse ser exercido sobre seus semelhantes: «Tendo creado o homem racional á sua imagem» diz Santo Agostinho, «quiz Deus que o homem sómente fosse senhor das creaturas desprovidas de razão, de sorte que houvesse de dominar não os seus semelhantes mas os animaes (5).» Do onde se conclue que o estado da escravidão é para considerar-se imposto por direito ao peccador. A escriptura não empregou o nome de escravo antes que o justo Noé punisse com este nome o peccado de seu filho. Foi, pois, a culpa, não a natureza, que mereceu semelhante nome (6).»

Do contagio do primeiro peccado derivaram todos os males, principalmente a perversidade monstruosa pela qual houve homens que, perdendo a lembrança da primitiva união fraternal, ao envez de praticarem pela impulsão da natureza a benevolencia e a deferencia mutua, só a suas paixões deram ouvidos e começaram a considerar os seus semelhantes como se lhes fossem inferiores, e, portanto, a tratal-os como animaes nascidos para o jugo. Daqui resultou que, no meio das disputas e das guerras sobrevindas, aquelles a quem a força dava a victoria, sem terem na minima conta a communidade da natureza, da dignidade humana nem a da imagem divina impressa no homem sujeitaram ao seu dominio os vencidos, vindo assim a multidão, posto que da mesma raça, a dividir-se gradualmente em duas diversas categorias, isto é: vencidos escravisados aos victoriosos seus senhores.

A historia dos tempos antigos mostra-nos este lamentavel espectaculo até á época do Divino Redemptor; a calamidade da escravidão tinha se propagado no seio de todos os povos e tão reduzido era o numero de homens livres que um poeta do imperio pôde proferir esta atrocidade: «que o genero humano só vive para pequeno numero de homens» (7). Isto occorreu ainda mesmo nas nações mais policiadas, no seio dos Gregos e dos Romanos, entre os quaes o dominio de pequeno numero se impunha á multidão e este dominio era exercitado com tanta perversidade e tanto orgulho que os bandos de escravos eram considerados, não como pessoas, mas como bens e como cousas privadas de todo o direito e até da faculdade de conservarem e usufruirem a vida. «Os escravos pertencem aos senhores; e este poder emana do direito das gentes, porque no seio de todos os povos os senhores tem igual direito de dispôr da vida e da morte dos escravos e tudo aquillo que o escravo adquire é para proveito do senhor» (8). Em virtude de tão profunda perturbação moral foi permittido aos senhores, impune e publicamente, trocar os seus escravos, vendêl-os, deixal-os em herança, castigal-os, matal-os e abusar delles para todas as paixões e para as superstições mais crueis. Mesmo aquelles que por mais esclarecidos eram reputados entre os gentios, philosophos insignes e mui versados em direito, esforçaram-se por demonstrar aos seus proprios olhos e aos outros, com supremo ultraje do senso commum, que a escravidão é condição necessaria da natureza; nem se envergonharam de ensinar que, sendo mui inferior á dos homens livres a raça dos escravos em faculdades mentaes e em belleza corporal deviam estes, como instrumentos desprovidos de razão e de sabedoria, servir em tudo e por tudo aos seus senhores: doutrina deshumana, iniqua e soberanamente detestavel, que, uma vez acceita, fundamentaria impudentemente com apparencia de legalidade e de direito todas as oppressões, ainda as mais barbaras e infames. A historia está cheia de exemplos e grande numero de crimes e de perniciosos flagellos que de semelhante doutrina resultaram para as nações. Dahi proveio excitar-se o odio no coração dos escravos, ao passo que os senhores, reduzidos a viver em sobresalto e terror constante, uns preparavam brandões incendiarios do seu furor e outros requintavam crueldade, ficando assim abalados os Estados e a todo o momento expostos á ruina pela multidão de uns e pela força de outros. Dahi, em uma palavra, tumultos e sedições, saque e incendio, combates e matanças.

A multidão dos mortaes foi opprimida por esta profunda abjecção, tanto mais miseravelmente quanto vivia mergulhada nas trevas da superstição, até que, na maturidade dos tempos estabelecida pela sabedoria divina, admiravel luz resplandeceu do alto do céo e a graça do Christo Salvador se espalhou abundantemente sobre todos os homens, sendo todos tirados da vasa e do peso do captiveiro e todos, sem excepção, resgatados da dura servidão do peccado e elevados á dignidade nobilissima de filhos de Deus. Por isto os apostolos, desde a origem da igreja, tiveram o cuidado de ensinar e inculcar, entre outros preceitos de vida muito santa, aquelle que mais de uma vez foi escripto por S. Paulo a homens regenerados pela agua do baptismo: «Todos vós sois filhos de Deus pela fé no Christo Jesus; todos que sois baptisados estais revestidos com a divisa do Christo. Não ha Judeu nem Grego, escravo nem homem livre, macho nem femea: todos sois a mesma cousa no Christo Jesus (9). Não ha Gentio nem Judeu, circumcidado nem não-circumcidado, barbaro nem Scytha, escravo nem senhor: mas em tudo e para todos só ha o Christo (10). Na verdade, todos fomos baptisados no mesmo Espirito e no mesmo corpo, assim os Judeus como os Gentios, assim os escravos como os homens livres todos nós fomos dessedentados em nome do mesmo Espirito» (11).—Lições mui preciosas, honrosas e saudaveis cuja efficacia não só restituio ao genero humano e lhe augmentou a dignidade, mas encaminhou os homens, sem distincção de nacionalidade, de linguagem nem de condição, a unirem-se estreitissimamente pelos laços da affeição fraternal. Esta caridade do Christo com a qual se abrazava S. Paulo, tinha sido haurida do mesmo Coração d'Aquelle que misericordiosamente se havia feito irmão de todos e de cada um dos homens, e que a todos, sem exceptuar nem esquecer nenhum, tinha em tal maneira nobilitado com a sua propria nobreza que os havia admittido a compartir da sua natureza divina. Ainda por esta caridade formaram-se e foram divinamente aggregadas as raças que se constituiram de modo admiravel para esperança e felicidade geral, quando, pela continuação dos tempos e dos acontecimentos, e graças á obra perseverante da igreja, a sociedade das nações pôde constituir-se debaixo de fórma christã e livre, renovada a exemplo da familia.

Desde o começo, com effeito, a Igreja consagrou cuidado todo especial para que o povo christão recebesse e observasse, como era justo, em questão de tão alto relevo, a pura doutrina do Christo e dos apostolos. Graças ao novo Adão, que é o Christo subsiste fraternal união dos homens e dos povos entre si. Do mesmo modo que todos tem uma sóe mesma origem na ordem da natureza, assim na ordem sobrenatural tem todos uma só e mesma origem de salvação e de fé. Todos são igualmente chamados á adopção de um só Deus, pai de todos, porque a todos resgatou com grande sacrificio seu. Todos são membros do mesmo corpo; todos são admittidos a compartir do banquete divino; a todos são offerecidos os beneficios da graça e os da vida immortal. Isto posto como base e fundamento, a Igreja tem se esforçado como terna mãi por levar algum allivio aos encargos e á ignominia da vida servil e tem efficazmente definido e prescripto os direitos e deveres reciprocos dos senhores e dos escravos, segundo o que nas suas epistolas doutrinaram os apostolos.

(2) Is. LXI, 1: Luc. IV, 19.
(3) Ephes. 1, 10.
(4) Lib. VI ep. 12.
(5) Gen. I. 26.
(6) Gen I. 25, Nos c. XXX.
(7) Lucan. Phars. v. 353.
(8) Justinian. Instit. l. 1, tit. 8, n. 1.
(9) Gal. III, 26-28.
(10) Coloss. III, 11.
(11) I Cor. XII, 13.

Eis, com effeito, os conselhos que os apostolos davam aos escravos que haviam adquirido para o Christo: «Sede submissos a todos os respeitos, não só aos bons e aos humildes, mas tambem para com os máos (12). A vossos senhores segundo a carne obedecei com temor e respeito como ao mesmo Christo, servindo-os não por apparencia, como para agradar aos homens, mas como servidores do Christo, cumprindo de todo o coração a vontade de Deus, servindo com boa vontade como se servisseis ao Senhor e não aos homens e conscientes de que cada um, seja livre ou escravo, receberá de Deus o que o houver feito em boas obras (13). Foi ainda S. Paulo que disse a Timotheo: Todos quantos vivem no jugo da escravidão, considerem seus senhores como dignos de toda a honra; aquelles que tiverem fieis como seus senhores, em vez de os desprezar, sirvam-nos ainda melhor como irmãos e fieis bem amados que participam dos mesmos beneficios.» Eis o que cumpre ensinar e recommendar (14). Por igual escrevia a Tito ensinando os servos a serem submissos a seus senhores, a agradar-lhes em tudo, a não contradizel-os, a não causar lhes damno mas a mostrar em tudo a bondade da fé para que em todos resplandecesse a doutrina de Deus nosso Salvador (15).»

Assim comprehenderam perfeitamente estes primeiros discipulos da fé christã, que a fraternal igualdade dos homens no Christo não devia de nenhum modo diminuir nem amesquinhar o respeito, a honra, a fidelidade, nem os demais deveres dos escravos para com os senhores; e d'aqui promanaram numerosos beneficios, tornando-se mais segura e mais branda a pratica de taes deveres, e alcançando-se fructos abundantes para merecerem a gloria celeste. Os escravos professavam respeito para com os senhores, e honravam-nos como os homens revestidos da autoridade de Deus, de quem deriva todo o poder, sem que a isto fossem movidos por temor dos castigos ou pela astucia e estimulo do lucro mas pela consciencia do dever e pelo ardor da caridade. As justas exortações do apostolo dirigiam-se reciprocamente aos senhores para que tratassem bem os seus escravos em compensação dos seus bons serviços.

«E vós, senhores, procedei do mesmo modo para com elles. Não os ameaceis, certos de que o Senhor, que está nos céos, tanto é delles quanto vosso, e de que perante Elle não ha acepção de pessoas (16).»

Os senhores eram semelhantemente exortados a considerar que, assim como não é justo que o escravo se queixe da sua sorte, pois é «liberto do Senhor,» não póde por igual ser permittido ao homem livre, pois é «servo do Christo» (17), dar prova de espirito altivo e mandar com orgulho. Por isto era ordenado aos senhores que nos seus escravos reconhecessem a dignidade humana e lhes dispensassem conveniente tratamento, considerando-os como de natureza não differente da sua mas sim como seus iguaes pela religião e pela communidade da servidão perante a magestade do Senhor commum. Estas leis tão justas e tão proprias para harmonisar as diversas partes da sociedade domestica foram praticadas pelos mesmos apostolos. E' muito notavel a este respeito o exemplo de S. Paulo quando, cheio de benevolencia a favor de Onesimo, escravo fugitivo de Philemon, lhe remetteu com esta terna recommendação:

«Acolhe-o como ao meu bem amado.... não como a escravo, mas como a irmão querido, segundo a carne e segundo o Senhor. Se elle te causou qualquer damno, ou se é teu devedor, imputa-me a culpa (18).»

(Continúa)

(12) I Petr. II, 18.
(13) Eph. VI, 5-8.
(14) I Tim VI, 1-2.
(15) Tit. II, 9-10.
(16) Ephes. VI. 9.
(17) I. Cor. VII. 22.
(18) Ad Phil. 12-18.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

(Continuação do n. 147)

V

Sendo rigorosamente verdadeiro o principio financeiro de que todos os valores permutaveis se podem pagar á vista ou á praso, era evidente que o valor economico da moeda, sendo permutavel, não devia constituir uma excepção da regra.

Mas nem este principio nem a sciencia financeira tinham entrado ainda para o dominio dos conhecimentos humanos e, por tanto, a rasão e a logica careciam da premissa indispensavel para dedusivamente atinarem com a creação da moeda fiduciaria.

A creação da moeda metallica confirmando plenamente a 1ª parte daquelle principio, resolveu perfeitamente a questão do pagamento á vista do valor economico da propria moeda e proporcionou uma unidade convencional para o calculo e pagamento de todos os valores permutaveis.

Mas, acontecia que, em quanto todos os outros valores tinham possibilidade de ser pagos á praso, por que todas as trocas á praso se podiam resolver pela tradição da moeda; só o valor desta achava-se em condições de não poder ser pago senão á vista e isto como já vimos era um obstaculo enorme para que o meio circulante metallico no desempenho das funcções que lhe eram inherentes, se prestasse a attender á todas as exigencias do bem-estar social e do desenvolvimento economico das nações.

O espirito humano tinha na verdade diante de si um terreno scientifico vastissimo á explorar; faltava-lhe porem um ponto de partida verdadeiro e fixo para todas as suas explorações.

O senso pratico, guiado pela observação, pelos resultados da experiencia e pela reflexão, já tinha atinado com a creação da moeda metallica, com as lettras de cambio e com os pagamentos pela transmissão, dos titulos de divida, em manifesto proveito do descobrimento daquelle principio que um dia deveria proporcionar á rasão e á logica o ponto de partida de que careciam para as melhores explorações e conquistas nos dominios de uma verdadeira sciencia financeira. Evidentemente os titulos de divida garantidos pelo credito individual, podiam ser dados em pagamento da troca mas a garantia do credito individual, longe de ser infallivel, era fragil e muito contingente, por que, embora os haveres do devedor garantissem a divida, a effectividade do pontual e integral pagamento ficava sempre dependente da honradez e probidade do devedor e subordinado á possibilidade da execução judiciaria, que importaria uma negação da pontualidade e quasi sempre da integridade do seu pagamento. Quem livremente acceitasse como quitação de pagamento de um contracto um titulo de divida alheia, sujeitava-se implicitamente a todas as contingencias e prejuizos possiveis do seu pagamento, por que a garantia do credito particular, apezar de ser a unica possivel para os pagamentos á praso, era por sua natureza muito fallivel e relativa.

Nestas condições era clarissimo que os titulos de divida não poderiam absolutamente desempenhar as funcções de meio circulante, por que, em caso nenhum se poderiam equiparar a moeda metallica cujo valor integral era infallivelmente pago á vista.

O facto de tornar-se muitas vezes illusoria a garantia do credito para os pagamentos de trocas á praso, suggerio ao senso pratico, os pagamentos á vista, feitos condicionalmente, isto é pagamentos por caução, para os casos em que se podesse suspeitar da garantia do credito. Os pretendidos titulos de dividas caucionadas por qualquer modo juridico, perante a sciencia financeira, não passam de verdadeiros titulos do pagamentos á vista feitos antecipadamente para prevalecerem no caso de falhar o pagamento á praso da troca garantido pelo credito e exequivel pela tradição de valor differente do da caução. Si o legislador tivesse noções exactas acerca da sciencia financeira, em vez de considerar eroneamente aquelles titulos de pagamento previo e condicional como titulos de dividas caucionadas; teria ordenado que, em todos os casos, elles se convertessem em titulos de dominio do valor caucionado, pelo simples facto de falhar o pagamento a praso, nos termos da convenção. Então esse tranbolho juridico, relativo á cauções, depositos, penhores e hypothecas, que está sempre a intorpecer e prejudicar as relações sociaes do homem seria muito differentemente, a expressão das consequencias logicas autorisadas pela noção de pagamento e não pela noção de divida. Quando a sciencia politica, em seus differentes ramos, for uma realidade; o legislador inspirando-se nessa sciencia de legislar e de governar, não poderá decretar leis relativas a finanças, a economia, a administração, ao direito e ao ensino que não sejam a expressão dos conselhos dos differentes ramos da sciencia politica, em homenagem as leis naturaes que regem todas as relações sociaes do homem.

Então, ninguem mais ousará acreditar que o Sr. Macleod, obedecendo á logica do erro, acertou considerando moeda como titulo de divida.

Mas, em quanto não vier essa epocha, prevalecerá não o erro da lei e sim quem sabe mais que todos os sabios e pode mais que todos os governos; prevalecerá o senso pratico do espirito humano, que corrige o erro de todos os sabios e crea resistencias ao poder de todos os governos, em nome da verdade dos factos e das cousas, que elle observa e que os sabios só estudam quando possuem muita philosophia, como diziia J. J. Rousseau; prevalecerá esse senso pratico que tem a virtude de relusir á proporções microscopicas a pretendida omnipotencia da sabedoria humana.

Não tendo a lei o poder de modificar a verdade das cousas, não pode ella fornecer a razão humana nenhuma premissa para conclusões verdadeiramente scientificas.

Perante a sciencia financeira só é divida o pagamento a prazo garantido pelo credito e nada mais; e pagamento é synonymo de liquidação de troca ou de contracto e não de divida exclusivamente.

Pode a nossa insubsistente sciencia juridica dizer o contrario quantas vezes quizer, porque a verdade das cousas é immutavel em sua essencia. A verdadeira sciencia das cousas que se regem por leis naturaes nada tem que ver com os despropositos da lei civil debatidos, nos nossos tribunaes judiciarios, em prejuizo da regularidade das relações sociaes do homem, senão para protestar contra elles, em nome da dignidade e perfectibilidade humanas.

Ao senso pratico do homem coube ainda atinar com a creação de uma verdadeira moeda fiduciaria, caucionada pela moeda metallica.

Devendo consistir a grande vantagem da moeda fiduciaria em supprimir todos os pagamentos á vista contidos na moeda metallica, sempre que fossem desnecessarios ou prejudiciaes ao exclusivo desempenho das funcções inherentes ao meio circulante; era todavia indispensavel que essa moeda fiduciaria tivesse o seu valor economico inteiramente equivalente ao da moeda metallica e para isto era preciso que o pagamento a prazo do valor da moeda fiduciaria ficasse em sua integridade garantido e exclusivamente dependente da vontade do portador.

Em taes condições seriam incalculaveis as conveniencias da moeda fiduciaria, porque no terreno financeiro preenchendo ella irreprehensivel e cabalmente todas as funcções da moeda metallica, e no terreno economico, tendo ella um pagamento immediato e infallivel, nada mais poderia obstar que a esphera das trocas se alargasse tanto quanto pudesse convir ao maximo desenvolvimento economico das nações e da riqueza e bem estar dos associados.

Isto é facilimo de comprehender-se, porque o pagamento a prazo do valor da moeda fiduciaria que ficava sendo perfeitamente apta para pagar, caucionadamente todas as trocas e contractos, tornava dispensavel uma infinidade de contractos á prazo e bem assim todos os pagamentos em moeda metallica, desde que o portador da moeda fiduciaria tinha, em suas mãos por bem dizer, o immediato pagamento e integral pagamento da moeda fiduciaria.

Evidentemente a creação da moeda fiduciaria não poderia deixar de alargar incommensuravelmente a esphera das trocas, menos pela facilidade do seu augmento na circulação do que pela sua virtude de liquidar immediatamente uma infinidade de contractos e trocas que, sem ella, ou não se fariam; ou se fariam á prazo e com a perspectiva de todas os contingencias e prejuizos de uma liquidação judiciaria. A caução da moeda metallica, como pagamento implicito, da moeda fiduciaria resolvia perfeitamente o problema, bastando que o credito economico que houvesse de amparar essa moeda se firmasse; não na base e fundamento dos haveres particulares, mas em um deposito equivalente de moeda metallica e capaz de garantir tanto o valor como o prompto e integral pagamento da moeda fiduciaria.

Com tão agigantado passo nos dominios da verdadeira sciencia financeira, o senso pratico creou os primeiros bancos de circulação, nas mais perfeitas condições financeiras, sem suspeitar de que assim resolvia a questão da creação da moeda fiduciaria por um modo rigorosamente scientifico. As emissões bancarias embora immobilisassem pela caução uma quantidade igual de moeda metallica, produziram desde logo os mais deslumbrantes resultados, porque alargaram muitissimo mais do que a moeda metallica a esphera das trocas, em bem do desenvolvimento economico do paiz e da multiplicação das riquezas particulares.

Esta noção de moeda fiduciacia em pleno accordo com a noção da moeda metallica nos permitte aventurar a seguinte definição de moeda em sua concepção generica e exclusivamente financeira.

Moeda é qualqter materia ou titulo cujo valor, intrinseco ou garantido, é regulado e precisado por lei, afim de proporcionar-se a cada paiz a imprescindivel unidade do valor para o calculo e pagamento de todos os valores permutaveis.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

LITTERATURA

Rosa triste

CONSOLAÇÃO NA LYRA

(A' uma poetiza)

Chantez! chantez! jeune inspirée!
La femme qui chante est sacrée
Même aux jaloux, même aux pervers!
La femme qui chante est bénie!
La beauté défend son génie
Les beaux yeux sauvent les beaux vers!

(V. Hugo).

De ternura e tristeza repassados,
Os teus versos eu li, ó Nalcia illustre,
— Fructos da inspiração, do amor nascidos,
Tão dôces como o mel de nossas flores!

E' bello o coração que em ti palpita,
E' soberana a musa que te inspira
Suavissimos cantos, cujas notas,
Saudosas melodias acordando,
Grata consolação derramam n'alma
D'aquelle para quem já são extinctos
Os passageiros dias tão formosos
Da edenica ventura!

Anjo da solidão, flor perfumosa,
Pallida á margem do regato occulto,
Recebe os votos meus,—eu te bemdigo!

De tua alma divina as harmonias
—Essas vozes queixosas que desprendes
Da lyra melancolica e celeste
Que, como Sapho, em tuas mãos sustentas—
Acharam echo n'este peito afflicto,
Ralado pela dor como o teu seio,
Da sympathia as fibras despertando
No coração do triste que padece!

Sim, peregrina estrella, eu tambem soffro!
Tambem, da vida as illusões perdidas,
Vergando ao pêso de profundas magoas,
Vagueio pela terra como a sombra
De um ente que viveu... ou como o echo
De um som perdido nos profundos ermos!...
Tambem na solidão meu ser habita
Curtindo as penas de saudade eterna!...
E assim como o beduino errante,
Transpondo os areiaes do Sahara ardente,
Só póde achar em solitario oasis
Um refrigerio á sêde que o abraza,
Assim da vida o viandante oppresso,
Ao percorrer os páramos sombrios
Da uma existencia que povoam dôres,
Só no pranto—essa oasis dos que soffrem—
Encontra um lenitivo aos seus pezares!...

Não!... enganei-me,—não é só no pranto
Que um dôce allivio eu busco aos meus tormentos.
Em ti tambem, formôso anjo querido,
— Branca fada ideal da poesia...
Em ti tambem minh'alma se conforta
As delicias bebendo, sequiosa,
De um balsamo divino!

Quando da vida o tédio me acabrunha
E da descrença o espinho vem ferir-me
— Presa a existencia as realidades frias
Do globo que habitamos—,
Quando, nas horas tristes da saudade,
Sinto gemer minh'alma agonisando
Entre as garras ferozes, implacaveis,
Do pavorôso abutre do infortunio,—
Quanto é suave, ó musa, em teu regaço
Reclinar minha fronte scismadôra,
E nas azas da ardente fantasia
Voar!... voar além... longe... bem longe
D'este mundo de pó e de miserias,
Até perder-me nas regiões sublimes
Dos sonhos, da innocencia e da verdade!...

Então, ó Nalcia, esqueço as amarguras,
O afan prosaico das paixões terrenas,
E a minha mente, para Deus voltada,
Com divinal fervor, sinto expandir-se
— Ora suave e meiga, ora queixosa,
Ora ardendo n'um santo enthusiasmo—
Em canticos de amor e de saudade
— Dilectos fructos que ao porvir consagro.

Então já não me assusta o torvo bando
D'essas tétricas aves da desdita
Que a ti tambem perseguem;
Pois de uma fé a luz sinto banhar-me
Em ondas diamantinas,
E como tu tambem, vejo elevar se,
Qual radiosa estrella em céo sereno,
O anjo da esperança, á cujo aceno
As azas negras bate, espavorido,
E foge—o horrendo genio da descrença,
Qual vampiro nocturno que se esconde
Ao despontar do dia!......

Canta, pois, poetiza! Enxuga o pranto,
Aos sons maviosos de tua harpa egregia!
Desata a voz divina! Mil estrophes,
Fulgurantes de luz e de magia,
Quero escutar-te, em extasis sublime,
E do fado esquecido e d'este mundo,
— Sonhar com o paraiso!...

Não vês tudo é poesia:
— A virtude, o amor, o heroismo,
Os vôos do talento, a voz do genio,
O labutar sem fim da humanidade,
Os sorrisos gentis das criancinhas,
Os sonhos immortaes da mocidade,
As venerandas rugas da velhice,
Os triumphos da industria e da sciencia,
Das artes as soberbas maravilhas,
As leis sublimes do christianismo,
A pedra, a flor, o insecto, o firmamento,
O progredir, a luz, a liberdade—...
Tudo... tudo nos move a fantasia!

A vista estende n'esse quadro immenso
Que graciosa off'rece a natureza:
Canta a aurora surgindo esplendorosa
D'entre as portas douradas do oriente,
O fresco orvalho, o gorgeiar das aves,
O valle, o rio immenso, o monte agreste,
O painel verde negro das florestas,
A catadupa, o cedro, a pomba errante,
A branda viração da tarde amena
E o bello céo azul de nossa patria!

Da lua melancolica os fulgôres
Não esqueças tambem,—canta a procella,
As convulsões medonhas do oceano,
As furias do pampeiro, e a magestade
D'esta profunda abobada estrellada,
Onde milhões de mundos vão rolando,
Suspensos pela mão do Ser supremo...
Canta, ó divina, emfim, tudo que encerra
Este vasto poema do universo!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Março de 1888.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

Junho de 1888

Activo

Accionistas	300:000$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,563:500$000
Urbanos	426:900$000
Valores hypothecados	4,795:800$000
Letras hypothecarias	160:200$000
Contas correntes garantidas	3:000$000
Banco Internacional do Brazil	81:259$020
English Bank of Rio de Janeiro	30:000$000
London Brasilian Bank	20:000$000
Letras hypothecarias depositadas	61:300$000
Valores caucionados	3:500$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Moveis e utensilios	1:664$128
Caixa	1:898$077
Diversas contas	26:580$300
Rs.	7,491:601$525

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	6:434$047
Lucros suspensos	6:799$517
Emissão de letras hypothecarias	1,990:400$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	4,067:400$000
Urbanos	728:400$000
Depositantes	61:300$000
Titulos em caução	3:500$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	24:400$000
Juros de letras hypothecarias	54:656$000
Premios de letras hyp. sorteadas	230$000
Dividendos:	
Saldos não reclamados (1º, 2º e 3º)	1:930$000
Pelo 4º a razão de 5 0/0, ou 4$000 por acção	10:000$000
Diversas contas	20:451$961
Rs.	7,491:601$525

S. E. e O.

Pernambuco, 11 de Julho de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 3 de Julho corrente, foi exonerado Francisco Nunes da Silva do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Alagoa de Baixo.

Por portaria da igual data foi nomeado Sebastião do Rego Barros Barreto para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Beberibe.

Licença—Foram concedidos 40 dias de licença a Manoel Mendes da Cruz Guimarães, 1º pratico da barra e porto desta cidade, para tratar de sua saude fóra da provincia.

Dispensa—Foi dispensado a seu pedido o Dr. Francisco Marianno de Viveiros de fazer parte da commissão que tem de dar parecer sobre o modo porque a companhia Recife Drainage satisfaz as obrigações de seu contracto e examinar as obras apparelhos e depositos d'agua d'essa companhia, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Reunião de eleitores—O presidente da provincia, por acto de 3 de Julho, determinou que os eleitores do 2º districto de paz da parochia de S. Sebastião de Ouricury se reunam para actos eleitoraes na capella existente no povoado Santa Cruz, continuando os do 1º districto a reunir-se no lugar já designado.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á guarnição o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infanteria.

Transferencia de presos—Foi mandado transferir do estado maior do 2º batalhão de infanteria, onde se achava recolhido, para o do 14º batalhão da mesma arma, o Sr. capitão honorario do exercito Antonio de Paula Cavalcante de Almeida.

Bibliotheca do 2º batalhão de infanteria—Começamos hoje a publicar a relação das offertas feitas á bibliotheca do 2º batalhão de infanteria.

Fazemos votos para que tão util instituição conte dentro em breve avultado numero de volumes.

Eis a relação:

Capitão A. Firmo de Mello, 11 volumes encadernados e 16 brochuras.

Dr. João Cardoso, 3 volumes encadernados.

Cadete Pompilio Jorge de Campos, 6 volumes encadernados, 3 brochuras e uma collecção de jornaes e revistas.

Alferes Joaquim Quirino Villarim, 6 volumes encadernados.

Alferes M. S. da Rocha Lins, 5 brochuras.

Dr. Lourenço Maranhão, 1 volume.

Dr. M. T. de Queiroz, 1 volume encadernado e 4 brochuras.

Alferes José Viegas, 4 volumes encadernados e 11 brochuras.

Cadete F. P. M. de Albuquerque, 2 volumes encadernados.

Visita ao 2º batalhão de infanteria—Por parte de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, visitou hontem a escola regimental do 2º batalhão de infanteria o tenente Jonathas Barreto, ajudante de ordens de S. Exc.

O director da escola regimental, Sr. alferes Villarim, apresentou d'entre os 50 matriculados que frequentam a mesma escola, crescido numero de graduados e praças, revelando muito adiantamento e proveito.

Presidio de Fernando de Noronha—Deve partir no dia 14 do corrente, ao meio dia, para o presidio de Fernando de Noronha, o vapor *Pirapama*, que conduzirá os sentenciados militares.

Officios de justiça—Com o prazo de 30 dias, a contar das datas dos editaes que vão publicados em outra secção, acha-se em concurso o provimento dos seguintes officios de justiça:

De 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Itambé.

De contador e partidor do termo de Santo Antão.

De partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba, todos nesta provincia.

Ao provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel do termo de Floresta nesta provincia, concorreu unicamente o Sr. Francisco Alves de Carvalho Barros.

Para o Ceará—No paquete nacional *Maranhão* seguio hontem com sua familia o distincto architecto, Herculano Ramos, que vai buscar no ameno clima da provincia do Ceará o restabelecimento de seu estremecido filho, que ha algum tempo, soffre de persistente febre.

Dezejamos-lhe prospera viagem e que consiga o almejado fim.

Revista Illustrada—Desta excellente revista, publicada na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 503.

Sempre interessante.

Paquete «Manáos»—Este vapor sahio hontem as 4 horas da tarde do porto da Fortaleza em viagem para o sul.

Deve chegar aqui no sabbado, 14 do corrente.

Tapeceiro decorador—A convite do Sr. Gaston Ferchault visitamos hontem a sua officina á rua do Barão de S. Borja n. 12, onde tivemos o prazer de apreciar bonitos trabalhos de ornamentação e decoração de salas, prendendo-nos a attenção tres ricas guarnições completas de fina seda para portas, encommendas do honrado commerciante, Luiz Antonio de Siqueira, que as destina para a sua casa.

O Sr. Ferchault é um perito tapeceiro decorador, e revela ter muito gosto no arranjo de mobilias estofadas e decoração de salas.

Encarrega-se de encommendas para a Europa e está no caso de fornecer os objectos de sua especialidade por preços muito reduzidos.

Organisa os desenhos a vontade dos freguezes e executa-os com perfeição e gosto.

Assassinato—No dia 6 do corrente mez, em terras do engenho Santa-Fé, pertencente ao 2º districto do termo do Cabo, foi assassinado José Jeremias da Costa por seu proprio irmão Miguel Hilario de Sant'Anna que em seguida evadio-se.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento, já tendo dado o conveniente destino ao inquerito que procedeu e diligencia capturar o criminoso.

Pagamento de costuras — De hoje em diante a Thesouraria de Fazenda paga as peças de costuras, feitas para o Arsenal de Guerra na 2ª quinzena de Junho ultimo.

O christianismo triumpha— Dissemnos de Bezerros em data de 2 do corrente o seguinte :

« Hontem, a igreja de Jesus Christo recebeu em seu sacrosanto seio, uma familia composta de sete lindas creanças de 1 a 10 annos de idade, filhos legitimos do cidadão José Pereira de Carvalho, negociante aqui estabelecido, as quaes jaziam nas trevas do paganismo.

Foi uma festa imponente e tocante. O digno vigario da freguezia, conego Trajano de Figueiredo Lima, que muito concorreu para a realisação desse acto, tendo á frente os baptisandos acompanhados dos respectivos padrinhos e presente a irmandade do SS. Sacramento e muitas pessoas gradas do lugar, levou á fonte baptismal, com as solemnidades da igreja, a Abdias de 10 annos de idade, Antonio de 9, Affonso de 8, José de 7, Ulysses de 6, João de 4 e Maria com 1 anno de idade, todos filhos do referido Carvalho e de sua Exma. consorte D. Josepha de Jesus Pereira, brazileiros e aliás verdadeiros sectarios da religião de Christo.

Serviram de padrinhos os Srs. capitão Antonio Jordão da Silva Vieira e sua esposa; Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira e sua esposa; João Petronillo de Mello e sua esposa; o engenheiro Joseph Homes Netto; tenente Manoel Eduardo da Costa Monteiro, e os cidadãos Roberto Avelino e Apollonio Eduardo B. e Silva.

A ceremonia foi importantissima e finda ella no meio de flores, musica, repiques de sino e fogos, sahio o prestito da igreja matriz até á residencia do cidadão João Petronillo de Mello, onde achavam-se os pais das crianças e foi servido um copo d'agua aos convivas, durante o que reinou o maior enthusiasmo pelo esplendido triumpho que acabava de obter a nossa Santa Religião Catholica.

Sociedade Recreativa 2 de Julho —Esta sociedade elegeu no domingo ultimo a sua nova directoria para o anno de 1888 a 1889 ficando assim composta :

Presidente—Henrique Magalhães da Silva.
Vice-dito—Joaquim de Mira Wanderley (reeleito).
1º secretario—Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva (reeleito).
2º dito—Rufino Gomes da Fonseca (reeleito).
Orador—Manoel Gomes da Fonseca (reeleito)
Thesoureiro—José C. Nogueira Baumann (reeleito).
Procurador—Augusto Mendes (reeleito).
Commissão de contas—Herculano Hollanda dos Santos (relator), Diniz Fabriciano dos Santos (reeleito) e Julio Paulino dos Santos.

Circo Chileno—A festa artistica que teve lugar ante-hontem no Circo Chileno e que attrahio grande numero de espectadores, foi dedicada á joven e interessante Carolina—*Estrella Venus*.

Principiou a funcção por novos e sorprendentes exercicios na *barra-fixa* executados pelo Sr. João Coelho e arremedados chistosamente pelo *clown*

Em seguida, as *Estrellas do Mar, Norte, Sul* e a beneficiada exhibiram alguns trabalhos já conhecidos do publico, arrancando todavia da platéa repetidos e merecidos applausos pela pericia com que os executaram, já nos volteios a cavallo, já no *trapezio*, já na *perche cadeira* e já finalmente em vistosos grupos.

A beneficiada foi justamente e repetidas vezes alvo de prolongados applausos e sempre que apparecia para agradecer aos espectadores executava difficeis saltos mortaes.

A *Marietta* outra distincta equilibrista que possue a companhia, prendeu a attenção do publico com diversos e novos *jogos malabares* que desempenhou com muita pertecção, em obsequio á beneficiada, segundo a declaração do *clown*.

Para hoje annuncia o Sr. H. Palacios o beneficio da innocente e modesta Annita — *Estrella d'Alva*

Esperamos que o publico, para quem ella appellou por intermedio do digno secretario da companhia o Sr. Domingos Gonçalves, dê nesse dia prova da mais alta sympathia e apreço a essa esperançosa artista, que começa a sua carreira em tão verdes annos e que tem feito *jus* ao acolhimento que lhe dispensa a platéa.

Pedro Vogel—De Cuyabá chegou á 30 de Junho á Côrte, de onde seguirá para a Allemanha, o Sr. Dr. Pedro Vogel, membro da commissão scientifica que dirigida pelo Sr. Dr. Guilherme von Steine, pela segunda vez explorou agora a região do Xingú, effectuando naquella sua longa excursão, e em alguns pontos da provincia de Matto Grosso, investigações, pesquizas e estudos interessantes para varios ramos da sciencia.

O Dr. Pedro Vogel achou-se encarregado dos trabalhos astronomicos e das observações meteorologicas da referida commissão, tendo determinado numerosas coordenadas geographicas e accumulado valioso cabedal scientifico na especialidade dos seus estudos.

Dous importantes serviços deixará á nossa provincia de Matto Grosso gratissima recordação da passagem do Dr. Pedro Vogel.

Este energico homem, acompanhado pelo Sr. capitão Tary Serejo, commandante da colonia de S. Lourenço e por este efficazmente auxiliado, despendeu 26 dias de aspera fadiga para abrir desde aquella colonia até a localidade denominada Bahús, com o percurso de não menos de 45 leguas, uma vereda que muito encurtou a distancia de Cuyabá para Sant'Anna do Paranahyba.

Isto foi feito sem nenhum dispendio dos cofres publicos, tendo sido tão ingrata a empreza que Vogel seus quatro companheiros tiveram que soffrer falta quasi absoluta de viveres nos ultimos dias da penosa travessia.

Não menor serviço prestou o nosso illustre hospede a Matto Grosso, cedendo gratuitamente os instrumentos do seu uso, apropriados a observações meteorologicas, para fundação de uma estação deste genero na cidade de Cuyabá, desejando significar por este modo ao Sr. coronel Raphael Mello Rego, presidente da provincia, apreço e reconhecimento pelos auxilios que deste activo delegado do governo imperial recebeu a commissão.

Além do offerecimento dos apparelhos prestou se o Dr. Pedro Vogel a iniciar os trabalhos da estação e a habilitar o pessoal com as noções indispensaveis, sendo aquella fundada no Arsenal de Guerra e tendo já entrado em actividade sem nenhum encargo para o Estado.

O Dr. Pedro Vogel manifestou vivo desejo de que lhe sejam communicados para a Allemanha os resultados das observações iniciadas na estação de Cuyabá.

Os instrumentos offertados são: um barometro de estação, systema Tuess; dous thermometros, um secco e outro molhado, systema Heckelman e dous outros maximum e minimum, Wilhelmen.

Taes instrumentos foram offerecidos ao Dr. Vogel pelo observatorio meteorologico de Hamburgo.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. José Luiz, de pranchões de pinho e caixas com chá.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 55, de 1 sobrado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de livros de medicina e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48. de moveis e mais objectos ahi existentes.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 10 1/2 horas, em Olinda, de uma importante livraria.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de candieiros, perfumarias, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, nas matrizes do Cabo e da Escada, pela alma de Marianno Adolpho de Araujo Mello; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Anna Soares Carneiro da Rocha.

— Amanhã :

A's 8 horas, no Corpo Santo, pela alma de D. Anna Soares Carneiro da Rocha; ás 7 horas, na Madre de Deus, pela alma de Romão José de Fontes Ferraz.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Maranhão* :

Deodato Pereira Borges, Francisco Aitien, Francisco José da Motta, Manoel Ferreira da Silva, José Gil Domingues, 2 praças de policia, Miguel Filard, João Braz de Oliveira, Pedro Marcelino, Manoel Blanco Maurell, Francisco Pires Agra, José F. Varella, José B. Blanco, G. Vitta, Luis Alves de Mello Cavalcante, Evangelista Clemente, G. Pio, Carmelo Landi, Silvano Brandi, Joaquim M. Alves, Joaquim Ferreira, Manoel da Silva, José da Costa, Candida Rosa Swansen, 1 filha e 1 criada, Domingos Trisco, José Silvestre, Bras Lemongt, Herculano Ramos, sua senhora, 1 filho e 1 criada, João Gonçalves Coimbra, Manoel Avarez, Francisco P. Brandão, Luiz Martins, Josephina Maria, Francisca da Conceição, Manoel Asevedo, Luiza e Vicente N. Vasques.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 10 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—4	764m67	17,25	79
9	24°—3	765m42	18,88	81
12	25°—9	765m34	19,04	76
3 t.	25°—7	764m14	17,66	70
6	24°—8	764m39	16,48	69

Temperatura maxima—26°,50
Dita minima—22°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 4,m4 ; á sombra : 1m,9.
Chuva—2m,4.
Direcção do vento : SE, ESE e E alternados de meia noite até 1 hora e 45 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 23 minutos ; E-E variavel entre E SE até 5 horas e 30 minutos ; variavel de SSE a E até 7 horas e 35 minutos ; SE até 8 horas e 10 minutos ; variavel de SSE a E até 6 horas e 32 minutos da tarde ; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,36 por segundo.
Nebulosidade média : 0.60.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	10 de Julho	11—16 da manhã	0,m39
P. M.	» »	5—42 da tarde	2,m45
B. M.	» »	11—34 » »	0,m53
P. M.	11 de Julho	5—49 da manhã	2,m47

Reuniões sociaes—Haverá domingo as seguintes :

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para proceder-se á eleição

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria,

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, a seguinte :

Pelo Dr. Malaquias :

Resecção do maxilar inferior, indicada por necrose do mesmo osso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Julho de 1888 :

Existiam 320 ; entraram 16 ; sahiram 2 ; existem 334.
A saber :
Nacionaes 324 ; mulheres 7 : estrangeiros 3.
Total—334.
Arracoados 289.
Bons 272.
Doentes 17.
Total—289.
Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Pedro José de Alcantara.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 180 pessoas, sendo destes 51 homens e 57 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 10 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte :

Entraram 17
Sahiram 8
Falleceram 1
Existem 574

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Ferreira Velloso ás 9 1/2, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcanti ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 11.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 20 do corrente.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 16 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Julho :

Elias, Pernambuco, 1 anno, Graça; broncopneumonia.
Virginia, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão cerebral.
Joanna Evangelista dos Santos Freitas, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista ; tysica.
Olympia, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio ; cachexia.
Narcizo, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; tetano.
Laura, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; enterite.
Anna, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; atrepsia.
Martim José, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio ; atrepsia.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; hemorrhagia.
Maria, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas d meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao governo brasileiro e portuguez

Em primeiro lugar, cabe-nos desfazer o erro de composição do artigo de hoje, relativamente a moeda de ouro portugueza de 20$ que segundo se lê no dito artigo era de 20 francos.

E' preciso que o publico fique inteiramente sciente de que tudo quanto temos dito e o mais que nos falta escrever é fundado em documentos fornecidos pelo proprio Sr. consul portuguez e pelos escrivães do juizo.

Quem quizer certificar-se melhor vá aos cartorios dos escrivães Felicissimo (no impedimento de Maciel Pinheiro) e do escrivão Siqueira; ahi se encontrará a certeza do quanto temos avançado.

Deve o publico antes de tudo saber que o juiz de ausentes e todos os officiaes deste juizo, a quem caberiam porcentagens, se a arrecadação estivesse completa, nenhuma porcentagem houveram, e só o Sr. agente consular se julgou com direitos a havel-as e havel-as como? Em duplicata e augmentando o valor de tudo.

Em vista da conta do Sr. Nunes Tavares, deduzio este do espolio 76$300 que diz ter pago ao escrivão Siqueira e mais 31$050 de sua compensação pessoal pelo trabalho que teve (e cujo direito não lhe contestamos). Veja entretanto o publico o que se dá :

Nos 76$300 já está incluida a compensação pessoal do Sr. consul, e segundo certidão existente nos autos o escrivão Siqueira apenas recebeu de S. S. a quantia de 36$700, ficando o resto em poder do Sr. Tavares a titulo de sua compensação ! Quem será capaz de engendrar uma semelhante duplicata ? Então recebe do Sr. Siqueira a sua compensação pessoal, incluida nos 76$300 e ainda se julga com direito a tirar mais pelo mesmo titulo 31$050 ? E' até onde póde chegar a falta de escrupulos de um homem investido de cargo, aliás honroso, para quem honrasse os lugares e não fosse honrado por estes Apenas, nesta verba, S. S. mastrou-se igual ao que já tinha feito, quando por occasião de S S. arrolar os bens do espolio de Mendes nos apresentamos investidos do caracter de testamenteiro e inventariante e vimos um grande pacote de moedas de prata em que *alguem* affirmava só existirem 47 moedas, e como quizessemos que fossem contadas de novo e de facto isto se désse, além das 47 moedas encontraram-se mais 96 das ditas moedas, o que fez dizer a esse *alguem* que nada o havia contrariado mais do que este engano (bem entendido proposital) !!

E é assim que se acautellam as fortunas dos subditos portuguezes, a quem cabe incontestavel direito de deixar o fructo de seu trabalho a quem bem lhe convier e não ao consul de seu paiz !

Em vista do que o publico vai vendo em nossos artigos haverá fortuna bastante grande que possa encher a cobiça de um ambicioso desabusado ?

Continuamos na analyse da importante conta do Sr. Tavares.

(Continúa)

Recife, 11 de Julho de 1888.
Rodolpho João Barata de Almeida.

Contradicção

Com relação ao que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de ante-hontem, chamando a attenção do Dr. chefe de policia para o comportamento da inquilina do 1º andar n 38 á rua do Rosario Estreita, tenho a dizer que, em quanto ao meu comportamento ninguem tem o que reprovar a não serem as autoras da publicação, as quaes provoco para provar se é familia e de quantos donos de casa se compõem, visto haver familias que moram perto de mim e attestarem meu comportamento.

Recife, 10 de Julho de 1888.
Jovimiana Gomes da Silva Moura.

Despedida

Domingos Martins de Barros Monteiro, com a brevidade de sua ida a Lisbôa pede desculpa as pessoas que o honraram com sua amisade e attenções, não poder despedir-se pessoalmente ; e naquelle lugar ou onde estiver offerece o seu prestimo as mesmas pessoas.

Attenção

Seguindo para Paris no dia 12 do corrente, dispeço-me de todas as minhas freguezas e agradeço a protecção que me dispensaram, e n'essa cidade aguardo as suas ordens, em breve estarei de volta, com todas as novidades de Paris.

Declaro que nada devo a esta praça.

Recife, 11 de Julho de 1888.
Mme *Fanny Silva*.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercader.* »

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

N. 14

Rosas nas faces, perolas na bocca e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio.

Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar se á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte :

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.
Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.
Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.
1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
2.º secretario. — Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderlay Araujo.
Auxiliares : Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Fabrica de relogios

75--Langgastrarse-Berne Suissa

Novo relogio com mostrador luminoso por si mesmo (patenteado) de Joacnot-Baltisberger fabricante de relogios em Berna na Suissa

São muito recommendados pelo Ministerio da Guerra da Republica-franceza, pelos officiaes superiores francezes, allemães e inglezes e pelas sociedades topographicas.

Estes novos relogios, de solida e elegante construcção, são chamados a prestar grandes serviços no campo, tanto de noite e na maior escuridão, como de dia, quando haja necessidade de qualquer pessoa que esteja de serviço e não possa obter uma luz para ver a hora ou para se orientar da posição em que esteja, já por falta e precaução, já por falta de phosphoros e impossibilidade de o accender, por causa do vento ou humidade etc., etc. Nestas e em outras muitas circumstancias é que se pode fazer uma idéa da grande utilidade destes relogios, com o qual se vê a noite sem ajuda de luz, as horas e a direcção da agulha, porque os mostradores tem em si a quantidade de luz precisa para as *observações*.

Fabricação de relogios de remontoir e de pendulas com mostradores luminosos, pelos quaes se pode ver o tempo e a direcção da agulha de bussola, sem luz, durante a noite e na mais densa escuridão, força luminosa garantida.

Relogios de remontoir com bussula, recommendado pelo Ministerio da Guerra da Republica franceza, com tampas de nikel, e 6 rubins	25 fr.
Ditos iguaes com tampa de prata	40 »
Ditos idem idem idem com 13 rubins	50 »
Ditos remontoir com mostrador luminoso, coberta de nikel, e 6 rubins	15 »
Ditos iguaes com tampa de prata	25 »
Ditos idem idem idem gravada 15 rubins, Spinal Brequet 19m	45 »
Ditos iguaes com tampa de ouro	120 »
Ditos de remotoir idem idem para senhoras 13m	80 »
Luminosos relogios de pendula com barometro e termometro	35 »
Luminosos relogios de pendula para marinha, correndo em todas posições	18 »

Cada relogio é garantido por tres annos, regulando exactamente. Os pedidos de mais de 24 peças tem um abate de 20 por cento.

Joannot Baltisberger Berne na Suissa

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

« A Nova York »
New York Life Insurance Company.
Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.
Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !
Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.
Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*
Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.
Deposito na côrte no Thesouro Nacional.
Duzentos contos de réis.
Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.
Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Dr. Carneiro Leão
MEDICO E PARTEIRO
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31 –1º andar
Consultas de 11 horas ás 2 da tarde
ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.
Telephone n. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar
Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes
Medico parteiro e operador
24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)
Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES : Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.
Acode de prompto a chamados para fóra da capital.
Telephone—374

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pernambuco
AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retre*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.
Deposito geral no Rio de Janeiro.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções civeis do termo de Itambé.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Itambé, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que de conformidade com o art 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para provimento dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis deste termo, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Bellarmino Armando Freire, que os pretendentes aos referidos officios devem apresentar seus requerimentos dentro do praso acima indicado, conforme dispõe o art. 1º do citado decreto, combinado com o art. 7º do decreto n 9,344 de 15 de Dezembro de 1884. Faz ainda saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com o exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, e delle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos 4 de Julho de 1888.

Eu Candido Gonçalves de Oliveira, escrivão o escrevi. -Augusto Guedes Correia Gondim.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—Escrevo e assigno.—Eu Candido Gonçalves de Oliveira, escrivão o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte : Manoel dos Santos Pereira, porteiro interino dos auditorios da cidade de Itambé em virtude da lei, etc.

—Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade hoje ao meio dia o edital, convidando aos pretendentes aos officios de justiça, vagos por fallecimento do respectivo serventuario major Bellarmino Armando Freire.

O referido é verdade, do que dou fé. —Itambé, 4 de Junho de 1888.—O porteiro interino dos auditorios Manoel dos Santos Pereira.

E nada mais se continha na dita certidão acima copiada a qual me reporto e dou fé. —Escrevo e assigno.—Eu *Candido Gonçalves de Oliveira*, escrivão que o escrevi.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Junho de 1888.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de contador e partidor do termo de Santo Antão.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Luiz de Caldas Lins, juiz municipal do termo de Santo Antão, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia por acto de 5 de Maio do corrente anno, julgado não habilitados os concurrentes aos officios de contador e partidor desta comarca, convido aos pretendentes aos referido officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, como preceitua o art. 1º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, folha corrida, e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que foi affixado este edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios como preceitua o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 2 de Julho de 1888.

Eu, Ballarmino dos Santos Bulcão, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios José Alves Pereira de Oliveira, me foi entregue a certidão do theor seguinte:

Certifico ter hoje affixado na porta da casa da Camara Municipal desta cidade o edital convidando pretendentes aos officios de contador e partidor desta comarca.— O referido é verdade e dou fé.—Victoria, 2 de Julho de 1888.—O porteiro, José Alves Pereira de Oliveira.

Nada mais se continha em dita certidão acima, dou fé.—Victoria, 2 de Julho de 1888,—Eu *Bellarmino dos Santos Bulcão*, escrivão que subscrevo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco

2.ª secção.—10 de Julho de 1888.— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 25 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba.—*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

EDITAL

O Dr. Bellarmino Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de contador e partidor, e partidor e distribuidor deste termo, creados em virtude da lei provincial n. 1.363, de 8 de Abril de 1879, convido aos pretendentes aos referidos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, como preceitua o art. 1.º da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9.344, de 16 de Dezembro de 1874. Outro sim, faço mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem vir competentemente instruidos com o exame de sufficiencia, folha corrida e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8.276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr desembargador presidente da provincia, para o fim indicado no art. 157, do regulamento por decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que for affixado e publicado o presente edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios, como preceitua o artigo 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado n'esta cidade de Timbaúba, aos 2 dias do mez de Julho de 1888. Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi.— Bellarmino Guedes Correia Gondim.

E mais não se continha em dito edital que fielmente copiei em vista do respectivo original, ao qual me reporto. Dou fé e subscrevo e assigno.—O escrivão do civel Saturnino Francisco de Souza e Silva.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios Manoel Ambrosio Pereira de Mello me foi entregue a certidão do theor seguinte: Certifico ter hoje affixado na porta da Casa da Camara Municipal desta cidade o edital convidando concurrentes aos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor d'este termo. O referido é verdade do que dou minha fé. Timbaúba, 2 de Julho de 1888.—O porteiro, Manoel Ambrosio Pereira de Mello. Conforme com a certidão original a que me reporto, em meu poder e cartorio, dou fé.—O escrivão, *Saturnino Francisco de Souza e Silva.*

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Henrique de Sá Leitão, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do direito do civel de Olinda.—Henrique de Sá Leitão, tendo sequestrado os bens de seus devedores D Joaquina Rodrigues de Moraes e seus filhos, D. Maria Francisca de Paula Moraes e D. Francisca Xavier de Moraes e Francisco Xavier de Moraes para pagamento da quantia de 400$, além dos juros vencidos, e que para tal fim fizeram estes seus devedores uma escriptura de hypotheca de um terreno na rua de S. Francisco, e tendo de propor contra os mesmos, a competente acção, e sendo sabido que o seu devedor hypothecante de nome Francisco Xavier de Moraes, está em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar a ausencia do mesmo, para que, julgada por sentença se passe carta de editos, com o prazo legal, afim de ser o supplicado citado, não só para os termos do sequestro já realisado, como para a respectiva acção, devendo V. S. marcar para o alludido fim, dia e hora. O supplicante vem ainda declarar ser a devedora D. Maria Francisca de Paula Moraes, fallecida, e ser representada por sua mãi D. Joaquina Rodrigues de Moraes. Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Olinda, 4 de Julho de 1888. Advogado, Domingos Marques.

Estava colllada com uma estampilha de do valor de 200 rs. e inutilisada na forma da lei.

E mais não continha dita petição, aqui bem e fielmente copiada; depois do que via-se o despacho do modo e theor seguinte:

Como requer, designando o escrivão dia e hora, segundo a ordem do serviço. Olinda 4 de Julho de 1888.—Correia da Silva.

Nada mais continha dito despacho, aqui bem fielmente copiado e transcripto. Depois do que se via o seginte:

Em virtude do despacho, certifico que designo o dia 5 do corrente para o fim que se requer. Olinda, 4 de Julho de 1888. O escrivão, bacharel Francisco Lins Caldas.

E mais não continha em dita certidão, aqui bem e fielmente copiada; depois do que, tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido; o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos e me os fez conclusos, e depois de bem examinados proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia do supplicado Francisco Xavier de Moraes, em lugar incerto, a vista dos depoimentos das testemunhas de folhas, e mando que se passe carta de editos por 30 dias para a citação requerida a folhas, pagas as custas pelo justificante. Cidade de Olinda, 11 de Julho de 1888.—José Antonio Correia da Silva.

E nada mais se continha em dita sentença, aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos, e por força da mesma, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido Francisco Xavier de Moraes para, no prazo de 30 dias comparecer ante este juizo, por si ou por seu bastante procurador, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado na cidade de Olinda da provincia de Pernambuco aos 11 de Julho de 1888. Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Jaboatão

= Faço saber aos que o presente virem e noticia tiverem, que por acto da Illma. Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, ficou transferida a feira que tinha lugar no dia de quarta feira, para o dia de sabbado, a qual comessará no dia 21 do corrente.

Jaboatão, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
Sebastião Carneiro de Barros Campello.

Aviso importante aos agricultores do centro

Faço sciente a esses agricultores de Pesqueira, Caruarú Bezerro, Gravatá, Russinha, e Pombos como pelo edital acima, que as feiras nas quartas-feiras que se faziam na cidade de Jaboatão ficam sendo feitas aos sabbados; tornando se por esta forma o centro das compras da capital e suburbios, evitando assim grandes prejuizos que soffrem os agricultores e fazendeiros do centro que vendem na victoria forçadamente os seus generos por metade do preço visto que as grandes despezas que fazem os atravessadores na Victoria são pagas a custa do trabalho dos agricultores e fazendeiros dos centro.

E' preciso que estes tomem na devida consideração para assim aproveitarem seu trabalho. Nesta cidade tem todos os commodes e Santo Amaro os livrará de toda peste.

Cidade de Jaboatão 10 de Julho de 1888.

O restaurador da feira,
Magnata.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Junho do corrente anno de conformidade com o art. 10 do Contracto e § 2º do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Largo da Alfandega n. 1	2$640
Marques de Olinda n. 22	2$640
Dita n. 26	2$640
Dita n. 30	6$140
Dita n. 52	4$040
Dita n. 58	2$640
Dita n. 62	3$960
Dita n. 59	2$720
Bom Jesus n. 2	2$640
Dita n 8	2$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 17	2$640
Dita n. 31	2$640
Dita n. 35	2$640
Largo do Corpo Santo n. 2	6$320
Thomé de Souza n. 6	16$920
Becco do Abreu n. 6	2$640
Vigario Tenorio n. 10	2$640
Dita n. 25	5$720
Travessa da Madre de Deus n. 3	6$600
Moeda n. 29	4$620
Largo da Assembléa n. 11	2$640
Domingos José Martins n. 64	2$940
Dita n. 124	2$640
Dita n. 25	2$640
Travessa do Bom Jesus n. 2	2$640
Restauração n. 36	2$640
D. Maria Cesar n. 12	2$640
Dita n. 7	1$320
Dita n. 19	2$640
Visconde de Itaparica n. 6	3$080
Dita n. 11	7$260
Dita n. 45	2$640
S. Jorge n. 44	2$640
Dita n. 72	2$640
Dita n. 116	11$660
Dita n. 145	2$640
Dita n. 127	8$780
Dita n. 131	1$520
Vital de Oliveira n. 3	5$660
Guararapes n. 11	2$610
Travessa do Occidente n. 12	2$640
Largo d'Assembléa (apparelho publico)	2$640
Largo do Arsenal (idem)	2$640
Freguezia de Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 2	4$560
Dita n. 24	3$080
Dita n. 26	4$510
Dita n. 48	4$660
Dita n. 52	3$080
Dita n. 19	17$800
Dita n. 43	2$640
Dita n. 67	4$240
Dita n. 73	4$620
Dita n. 81	4$160
Caes 22 de Novembro n. 32	2$640
Primeiro de Março n. 25	2$640
Duque de Caxias n. 22	4$760
Dita n. 94	2$640
Dita n. 21	4$260
Dita n. 41	2$640
Dita n. 81	5$480
Cabugá n. 1	5$280
Dita n. 7	10$040
Dita n. 11	2$640
Barão da Victoria n. 48	8$520
Trincheiras n. 44	4$620
Dita n. 35	2$640
Larangeiras n. 12	2$640
Dita n. 13	2$640
Travessa das Cruzes n. 2	3$080
Dita n. 12	2$640
Largo do Paraiso n. 34	4$260
Largo do Rosario n. 24	4$620
Dita n. 28	2$640
Dita n. 40	2$640
Dita n. 44	2$640
Dita n. 4	15$160
Dita n. 21	3$080
Dita n. 33	5$840
Estreita do Rosario n. 10	2$640
Dita n. 36	2$640
Dita n. 9	4$360
Dita n. 11	2$640
Dita n. 43	17$120
S. Francisco n. 10	3$140
Dita n. 34	2$640
Dita n. 36	3$080
João do Rego n. 42	2$640
Campo das Princezas n. 1	4$560
Ilha do Carvalho n. 19	17$140
Dita n. 27	3$040
Roda n. 62	6$820
Dita n. 25	2$640
Travessa dos Quarteis n. 10	6$140
Dita n. 24	4$600
Dita n. 17	2$640
Calabouço Velho n. 35	2$640
Travessa da Matriz n. 4	3$140
Largo do Carmo n. 25	5$200
Travessa do Carmo n. 6	2$640
Travessa da Bomba n. 11	2$640
Fogo n. 33	7$640
Livramento n. 22	9$900
Penha n. 5	2$640
Dita n. 17	2$640
Dita n. 19	4$600
Largo da Penha n. 6	4$620
Visconde de Inhauma n. 26	4$600
Dita n. 25	7$600
Dita n. 59	3$080
Pedro Affonso n. 64	3$300
Primeira Travessa da Praia n. 9	2$640
Travessa do Carcereiro n. 4	2$640
Marcilio Dias n 40	12$320
Dita n. 5	5$780
Dita n. 7	4$660
Dita n. 9	4$360
Dita n. 75	22$360
Largo de S. Pedro n. 2	2$640
Dita n. 19	2$640
Coronel Suassuna n 2	2$660
Dita n. 16	2$640
Dita n. 37	12$320
Travessa do Pocinho n. 56	2$640
Vinte Quatro de Maio n. 1	2$640
Dita n. 3	4$620
Marques do Herval n. 10	5$160
Dita n. 11	12$3[illegible]0
Dita n. 31	2$6[illegible]0
Dita n. 39	2$640
Dita n. 73	2$6[illegible]0
Quartel de cavallaria	4$620
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 92	5$280
Dita n. 137	2$640
Dita n. 139	2$640
Coronel Suassuna n. 100	2$640
Dita n 150	2$640
Dita n. 292	2$640
Marques de Herval n. 70	2$640
Dita n. 93	2$640
Dita n. 149	2$640
Dita n. 211	2$640
Dita n. 215	3$960
Padre Nobrega n. 2	5$920
Dita n. 65	2$640
Dita n. 71	2$640
Cadeia Nova n. 21	21$100
Vidal de Negreiros n. 20	4$960
Dita n. 50	4$660
Dita n 66	2$640
Dita n. 136	19$[illegible]60
Dita n. 178	2$640
Dita n. 65	2$640
Dita n. 101	2$640
Frei Henrique n. 14	2$640
Dita n. 13	4$360
Dique n. 34	2$640
Assumpção n. 46	12$320
Dita n. 48	6$480
Becco da rua d'Assumpção n. 3	4$460
Padre Floriano n. 40	4$460
Dita n. 42	5$280
Dita n 58	5$9[illegible]0
Christovão Colombo n. 15	23$440
Jardim n. 21	6$820
Antonio Henrique n. 6	41$080
Nogueira n. 8	4$620
Santa Cecilia n. 16	2$640
Dita n. 9	4$620
Santa Rita n 32	2$640
Dita n 58	2$640
Nova de Santa Rita n. 28	2$640
Dita n. 1	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 19	4$160
Dita n. 27	2$640
Dita n. 61	2$640
Travessa de S. José n. 12	2$640
Largo do Forte n. 4	6$[illegible]20
Travessa do Peixoto n. 22	5$280
Dita n. 1	7$460
Dita n. 5	2$640
Dita n. 7	8$340
Dita n. 13	12$320
Dita n. 27	4$660
Dita n. 35	2$640
Imperial n. 23	2$640
Travessa do Lima n. 4	9$010
Fortaleza das Cinco Pontas	5$380
Nova da Santa Rita (apparelho publico)	8$960
Vidal de Negreiros, idem	2$640
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 12	6$820
Dita n. 26	3$960
Dita n. 30	29$910
Dita n. 88	4$360
Dita n. 37	4$360
Dita n. 45	6$820
Dita n. 49	4$360
Visconde de Albuquerque n. 34	2$640
Dita n. 71	2$640
Aurora n. 9	10$120
Capibaribe n. 36 C	2$640
Ponte Velha n. 22	3$960
Dita n. 48	33$070
Dita n. 61	3$960
Dita n. 77	29$[illegible]30
Dita n. 81	14$740
Praça da Santa Cruz n. 14	2$640
Conde da Bôa-Vista n. 6	2$640
Riachuelo n. 2	3$960
Dita n. 34	2$640
Dita n. 13	2$640
Hospicio n 59	2$640
Rosario n. 2	8$860
Dita n. 52	6$600
Atalho n. 5	4$860
Socego n. 26	12$740
Dita n. 66	3$960
Principe n. 18	3$960
Coelhos n. 12	35$130
Hospital Pedro II n. 4	14$840
Travessa do Quiaoo n. 10	2$640
Alegria n. 7	3$960
Barão de S. Borja n. 14	2$640
Soledade n. 45	3$080
Travessa do Palacio do Bispo n. 9	5$380
Dita n. 19	1$850
Visconde de Goyanna n. 32	27$[illegible]00

Recife, 11 de Julho de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 13 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 5

Uma caixa, marca diamante e TPG&C no centro n. 32, contendo 17 kilos, liquido real de quadros annuncios e catalogos de duas côres, vinda de Liverpool na barca norueguense *Badstikken*, entrada em 21 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Henry Forster & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez pagam-se aos professores de 3.ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Junho proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Julho de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Club Internacional de Regatas

5ª regata em 22 do corrente

Acha-se aberta na secretaria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, até sexta-feira 13 do corrente, a inscripção para a regata, que realisar-se-ha a 22 do corrente, na bacia do gazometro.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 9 de Julho de 1888.—O 2º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

Paiol de Imberibeira

Previno aos senhores negociantes em polvora, que quando mandarem seus carregamentos deste genero para o referido paiol, quer a entrada para o armazem da alfandega, quer o passamento dos barris para o armazem dos particulares, e deste para o porto de embarque, mandem sempre seus caixeiros e trabalhadores, acompanhado de suas guias, rubricadas pelas autoridades, para não haver embaraço no serviço, como tem se dado.

O tenente, José Carneiro de Mendonça,
Encarregado do paiol.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Sessão extraordinaria

Ficam convidados os Illms. e Exms. membros do conselho, para uma sessão extraordinaria, que verificar-se-ha no dia sexta feira 13 do corrente, em ordem de investigar-se os meios que por ventura existam de amparar a lavoura na situação angustiosa em que se acha hoje. A reunião terá lugar ao meio dia na séde social á rua da União, esquina da da Princeza Isabel.

Recife, 6 de Julho de 1888.

Henrique Augusto Milet,
Gerente.

Caixa de Amortisação

Notas falsas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa

Cumprindo acautellar os interesses do publico no recebimento das notas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz-se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200$ são mais curtas do que as verdadeiras impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, sem relevo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosea e azul sobre os dizeres da nota e a irradiação que parte da effigie de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns lugares confusas e em outros falhadas; a numeração é impressa com tinta côr de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e por baixo da vinheta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras —Imperio do Brazil—e a ornamentação interior dos semicirculos das duas extremidades da dita vinheta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsas em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e emarellados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato de Sua Magestade o Imperador e a corôa imperial, notando se a imperfeição das condecorações que lhe ornam a farda; a numeração é defeituosa e feita com tinta mais clara que a das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombreado de todo elle, e a effigie de Sua Magestade pouco semilhante e defeituosa na bocca e na barba, sendo a assignatura lithographada e as costas da nota de côr desmaiada.

Caixa de Amortização, em 28 de Junho de 1888. —M. A. Galvão.

— A inspectoria de hygiene de Pernambuco faz publico que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, dirigio a inspectoria geral de hygiene a seguinte petição:

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Páo d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas faculdades, e provar o supplicante com os documentos juntos o que determina o art. 65 e §§ do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Assim o supplicante confiado na justiça que sempre preside aos actos desta inspectoria, e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Páo d'Alho, 29 de Julho de 1887.—Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que se no prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste edital nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade dará disto sciencia ao Dr insp ctor geral de hygiene, afim de resolver como entender de justiça.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente, ao meio dia recebem-se propostas em carta fechada, no gabinete do mesmo Sr. director, para o arrendamento do botequim da Estação Central da Estrada de Caruarú.

A concurrencia versará sobre o preço, prazo e condições apresentadas pelos Srs. pretendentes, sendo que o consumo d'agua e gaz feito pelas torneiras e bicos existentes correrá por conta da Estrada.

Recife, 10 de Julho de 1888

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, que se devia effectuar hoje, são convidados pela segunda vez os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral e extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, afim de resolverem sobre os mesmos assumptos que deviam ser discutidos na assembléa do dia 9. Recife, 9 de Julho de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1888.

O mercado esteve um pouco animado.

A taxa official baixou, 1/8, effectuando os bancos algumas transacções.

Na Bolsa foram negociadas 3 apolices provinciaes do valor de 1.000$ com o premio de 35 %, tendo o comprador direito aos juros vencidos do ultimo semestre, e 90 lettras hypothecarias com o desconto de 4 %.

Foi vendida uma partida de couros salgados.

Nada se fez em algodão.

Quanto ao mais eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Julho de 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000 a 1:035$ com juros do semestre.

Lettras hypothecarias a 96$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Maranhão, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
3 apolices provinciaes.
90 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 25 3/8 d.

Ao fechar do dia baixaram para 25 1/4, apparecendo poucos tomadores a [illegible] taxa.

Em papel particular houve transacções a 25 7/16.

O mercado fechou firme.

No Rio continuaram os bancos a offerecer saccar a 25 1/4, mas não acharam tomadores.

O banco do Brazil saccou a 25 5/16.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui, foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/4	25
Paris	376	379
Italia	. .	379
Hamburgo	469	470
Lisboa e Porto	210	212
Principaes cidades de Portugal		217
Ilha dos Açores		220
Ilha da Madeira		217
New-York		2$000

Algodão

Não costou transacção alguma.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, foi de 604.296 1/2 kilos, sendo para o exterior 499.64[illegible] e para o interior 104.654 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 1.952 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	331	Saccas
Vapores	100	«
Animaes	1.066	«
Via-ferrea de Caruarú	12	«
Via-ferrea de S. Francisco	168	«
Via-ferrea de Limoeiro	275	«
Somma	1.952	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, foi de 3.377.152 1/2 kylos, sendo para o exterior 2.254.540 e para o interior 1.122.612 1/2

As entradas effectuadas até hoje foram de... 4.561 saccos, sendo por:

Barcaças	1.427	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	30	«
Via-ferrea de Caruarú	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	2 986	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	4.561	Saccas

Couros salgados

Foram vendidas algumas partidas a 405 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JULHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 8 de Julho

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.

Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.

Patacho nacional *Pelotense*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Montevidean*, para Liverpool.

Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Barca italiana *Fre Sorelle*, varios generos.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Zequinha*, vinhos.
Lúgar inglez *Gypher*, carvão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T. Ires*, feno e farello
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, farinha de mandioca.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalhão.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Lugre inglez *Cypher* entrado de Swansea em 10 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 779 toneladas a Livramento & C.

Hiate nacional *Bom Jesus* entrado de Macau em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 25.600 litros á ordem.

Barca italiana *Tre Serelle* entrada de Genova na mesma data e consignada a Henrique Burle & C., manifestou:

Esculptura 5 caixas a Frei Caetano de Messina.
Incenso 5 caixas á ordem.
Massas alimenticias 2.000 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 15 volumes á ordem.
Marmore 45 caixas a Frei Caetano de Messina, 267 á ordem.
Papel 25 caixas á ordem.
Vermouth 50 caixas á ordem.
Vinho 15 barris e 38 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Montevidéo*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,309 saccas com 97,394 kilos de algodão; F. Cascão & Filho 102 saccos com 7,650 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna norueguense *Sverdrup*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Herschell*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 160 saccas com 10,856 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 7 volumes com 72 litros de genebra.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Manáos, P. Alves & C. 20 barris com 1,9[illegible]0 litros de aguardente, 25 barricas com 1,278 kilos de assucar branco e 25 volumes com 1,110 ditos de dito refinado; Amorim Irmãos & C. 90 cascos com 8,640 litros de aguardente.

Para Pará, T. de Azevedo Souza 250 barricas com 17,110 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 15 latas com 9[illegible]0 kilos de assucar refinado; E C. Beltrão & Irmão 60 barris com 5,760 litros de aguardente e 90 barricas com 3,856 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, E. C Beltrão & Irmão 70 barricas com 1,871 kilos de assucar refinado; P. Moreira da Silva 125 barricas com 14,498 kilos de assucar branco e 35 ditas com 4,200 ditos de dito mascavado.

Os 2,225 saccos com assucar branco, pesando 166,870 kilos que foram despachados para o Rio de Janeiro por J. S. Loyo & Filho pelo *Camillo*, seguem no vapor americano *Alliança* para o referido porto.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 10	315:605$938	
Idem de 11	47.391$437	
		362:997$375

Renda provincial:

Do dia 2 a 10	41:931$535	
Idem de 11	4:347$478	
		46:279$013
Somma total		409:276$388

Segunda secção da Alfandega, 11 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 10	9:900$163	
Idem de 11	2:005$495	
		11:905$659

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 10	84:214$274	
Idem de 11	406$955	
		84.621$229

Recife Drainage

Os dia 2 a 10	4:557$022	
Idem de 11	507$057	
		5:064$079

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,712 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 25 de 1ª, e 8 de particulares.

312 kilos de peixe a 20 réis	6$240
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
15 taboleiros a 200 réis	3$000
10 suinos a 200 réis	2$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
93 ditos de legumes a 400 réis	37$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$	54$000
	217$640
Rendimento dos dias 1 a 9 do corrente	1:889$320
Foi arrecadado liquido até hoje	2.106$960

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 11 de Julho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Carolina	A' ordem.
Francelim	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jovem Correia	Amorim Irmãos & C.
Loyo	Loyo & Filho.
* Maranhão	Viscondo de Itaqui do Norte
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Pinto I.	Pereira Carneiro & C.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Zocial	Maia & Rezende.
Sequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna	A' ordem.
Afiene	A' ordem.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Brodrene	Fonseca Irmãos & C.
Bifrost	A' ordem.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Chatsworth	Johnston Pater & C.
Cypher	Borstelmann & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Enchantress	A' ordem.
Frances	Machado Lopes & C.
Gronswaer	Fonseca Irmãos & C.
Gordon Castle	Borstelmann & C.
Herschel	Blackburn Needhan & C.
Ingor	H. Nuesch & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
John T. Ives	J. H. Boxwell.
Lyn	Baltar Oliveira & C.
Montevidean	J. H. Boxwell.
May	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Star	A' ordem.
Thor	J. da S. Carneiro.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Tre Serelle	H. Burle & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Norte	*Alliança*	hoje
Norte	*Manáos*	14
Hamburgo	*Corrientes*	15
Sul	*Sorata*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	17
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc.	*Alliança*	13 ás 9 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	17 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	21 ás 12 h.
Southampton	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Bertha	Cardiff.
Dous Irmãos	Lisbôa
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 11

Manáos e escala—Vapor brazileiro « Maranhão, » commandante Pedro H. Duarte; carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional « Flôr do Jardim, » mestre José Bernardino Bandeira; carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 1ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 15 de Julho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lidador.......	5 annos.	Cachito	Pernambuco.....	56 kilos.	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
2	Gereba	5 »	«	«	56 «	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Mazanza	5 »	Baio..........	«	56 «	»	J. Cavalcante.
4	Boreas........	2 »	Alazão........	«	50 «	Grenat e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Atheu	4 »	Castanho......	«	54 «	Branco e encarnado	Anastacio Cabral.
6	Colibri	4 «	«	«	54 «	Verde e azul	G. A.
7	Fiasco ....*	6 «	Russo.........	«	56 «	Azul e amarello..........	B. F
8	Albatroz .....*	4 «	Alazão........	«	54 «	Verde e branco	Maximiano Duarte.
9	Idiota ....*	4 «	Russo.........	«	54 «	Azul e amarello..........	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Nubio	5 «	Baio..........	«	56 «	Violeta e ouro	O. W.
11	Retame ....*	4 «	Russo	«	54 «	Branco	O. Bastes.

2.º Pareo—**Recife** -1450 metros—Animaes estrangeiros até meio sangue. Premios 400$ ao 1º, e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaina	Rio da Prata....	50 kilos.	Encarnado e branco.......	Hilario Pereira da Silva.
2	Africana	4 »	«	«	56 «	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	4 »	«	«	52 «	Azul e branco............	A. T.

3.º Pareo — **1.º de Julho** — 1200 metros. — Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaino.........	Rio de Janeiro...	52 kils.	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
2	Recife........	4 »	Castanho	«	56 «	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré........	4 »	Zaino.........	S. Paulo........	50 «	Ouro e escarlate	José Guimarães.

4º Pareo—**Imprensa Pernambucana**.—1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Grenat	L. L.
2	Ventania ....*	4 «	Baio..........	«	56 «	Preto, encarnado e ouro ..	Coudelaria Beberibe.
3	Tupy	6 «	«	«	65 «	Branco, azul e encarnado ..	F. C. Rezende.
4	Já parte	6 «	Alazão........	«	56 «	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
5	Lezeira	6 «	Russo	«	58 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
6	Topeira.......	7 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino Santos.
7	Noruega	5 «	Castanho......	«	58 «	Escarlate e ouro	Vicente F. S. Menezes.
8	Ociola........	7 «	«	«	58 «	Grenat e ouro............	Augusto F. de Oliveira.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaino.........	Rio da Prata.....	48 kilos.	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
2	Trovador	5 «	Alazão........	França	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Pancy	4 «	Zaino.........	Rio da Prata	50 «	Azul e branco	A. T.
4	Castiglioni...	4 «	«	França	56 «	Branco e encarnado	Joaquim D. Costa Braga.

6.º Pareo—**Progresso**—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	4 annos.	Castanho.....	Rio de Janeiro...	52 kilos.	Ouro e escarlate	J. Guimarães.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo........	52 «	Encarnado e branco.......	Sydronio Ignacio de Mello.
3	Favorita	5 «	Zaino.........	Rio de Janeiro ..	52 «	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
4	Douro	5 «	Alazão........	«	56 «	Azul e branco	F. P.

7.º Pareo.—**Animação**.—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pegaso........	4 annos.	Rodado	Pernambuco.......	54 kils.	Ouro e escarlate	F. C.
2	Gereba........	5 «	Cachito	«	56 »	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Atheu	4 «	Castanho......	«	54 »	Branco e encarnado	A. F. Cabral.
4	Condor........	5 «	Baio..........	«	58 »	Azul e branco............	J. Cavalcante.
5	Cadeau	7 «	Russo.........	«	56 »	Grenat e ouro	Henrique Gibson.
6	L'Epicier *...	6 «	Baio..........	«	56 »	Violeta e ouro	José Gomes Ganches.
7	Ventania *....	4 «	«	«	56 »	Preto, encarnado e ouro..	Coudelaria Beberibe.
8	Tempestade ...	4 «	Rodado	«	54 »	Encarnado e branco.......	Rufino Cardoso.
9	Tupinambá 2º.	6 «	Alazão........	«	56 «	Azul.....................	Coudelaria Firmeza.
10	Perdeu	4 «	«	«	54 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
11	Don Quixote...	5 «	Russo.........	«	58 «	« «	Estevão C. de Albuquerque.
12	Noruega.......	5 «	Castanho......	«	56 «	Escarlate e ouro.........	Vicente Ferrer de S. Menezes.
13	Tupy	6 «	Baio..........	«	58 «	Branco, azul e encarnado..	F. C. Rezende.
14	Leseira.......	6 «	Russo.........	«	58 «	Azul e branco............	Antonio L. R. Guimarães.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bombaréo 44 ..	3 annos.	Russo	Pernambuco.......	52 kilos.	Azul e branco	T. Galvão.
2	Good-morning .	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
3	Seridó	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
4	Podargo	6 «	«	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
5	Javali	5 «	Russo.........	«	56 «	Encarnado	C. P.
6	Postillon	7 «	«	«	56 «	Grenat	A. A.
7	Já-parte	6 «	Alazão........	«	56 «	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
8	Federalista...	4 «	Baio..........	«	54 «	Azul, encarnado e preto....	J. S. Bastos.
9	Guacho	5 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
10	Esperanza ...*	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	A. F.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 11 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos jockeys e criados no dia 14 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 14 do corrente.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de amanhã por diante, serão pagas nesta thesouraria as importancias devidas ás costureiras do Arsenal de Guerra, provenientes de costuras relativas á 2ª quinzena do mez de Junho findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas para pagamento da 2.ª prestação, a razão de 25 0/0, que terá lugar do dia 11 ao dia 16 do corrente, de meio dia ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

Recife, 10 de Julho de 1888.
O secretario,
José Diniz Barreto.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos para, revestidos de seus habitos, assistirem as vesperas e festa de N. S. do Monte Carmello; a primeira no dia 15 ás 7 horas da noite, e a segunda no dia 16; e bem assim a festa do patriarcha Santo Elias, para os quaes receberemos o honroso convite do Revm. Provincial do convento do Carmo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 11 de Julho de 1888.
Antonio Roberto Junior,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 12 do corrente, á hora do costume haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Julho de 1888.
Baptista Regueira
1º secretario.

2.ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Julho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico, que ao provimento dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel do termo de Floresta concorreu unicamente o Sr. Francisco Alves de Carvalho Barros.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Prado Pernambucano

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas desta sociedade, para uma reunião de assembléa geral que deve ter lugar no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde, na secretaria do mesmo Prado, afim de ser discutido e votado o regulamento interno e o codigo de corridas, de accordo com o art. 10 § 4º dos estatutos.

Recife, 9 de Julho de 1888.
Francisco de Souza Reis,
Secretario.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA
equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO
DE
D. HONORIO PALACIOS

HOJE! — Quinta-feira! — HOJE!

GRANDE E IMMENSO FESTIVAL EM BENEFICIO
DA
ESTRELLA D'ALVA
A querida e sympathica
ANNINHA!!
A MIMOSA DO PUBLICO!!
TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS
Definitivamente ultima semana!
ESPECTACULOS DE DESPEDIDA
NOVOS EXERCICIOS!!
Engraçados chistes!! Novas scenas jocozas!!

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes.	1$000

Principiará a funcção as 8 1/2 horas.
O SECRETARIO, **GONÇALVES.**

Banco do Brasil

Paga-se o 69º dividendo a razão de 9$ por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do tit. 5º cap. 5 da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Um pacote, marca circulo e G no centro, e contramarca JC, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Oliveira Basto & C.

Idem idem, um pacote, marca diamante, CV no centro n. 6026, contendo amostras sem valor, idem idem idem, á Guimarães Irmão & C.

Idem idem, uma caixa, marca GB, n. 770, contendo 7 kilos de annuncios impressos em uma só côr, idem idem idem, á R. de Drusina & C.

Idem idem, doze kilos de molduras douradas já estragadas, que pertenceram a espelhos, parte da caixa marca NCC n. 108, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, consignado a Netto Campos & C.

Armazem n. 3

Uma caixa, marca FMS&C n. 44, contendo 9 kilos de annuncios impressos de uma só côr, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 22 de Agosto de 1887, consignado a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 5

Uma caixa, marca PM, sem numero, contendo amostras de vidro sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchante*, entrado em 11 de Agosto de 1887, consignado a ordem.

Armazem n. 7

Tres rebolos, marca diamante e WS no centro, pesando 195 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a W. Leal.

Idem idem, uma barrica marca Hermes n. 110, contendo 111 kilos, peso bruto de carbonato de soda crystalisado, tara de 10 0/0, liquido legal 100 kilos.

Idem idem, n. 111, 125 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 113 kilos.

Idem idem, n. 112, 127 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 115 kilos.

Idem idem, n. 113, 120 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 108 kilos, vindos de Hamburgo no vapor norueguense *Expedits*, entrado em 1 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Um barril, marca S., sem numero, contendo 70 litros de vinho commum, vindo do Havre no vapor francez *Sully*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

Idem idem, quatro caixas, marca Pernambuco, de n. 1/4, contendo ameixas estragadas sem valor, em frascos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Hervehel*, entrado em 12 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

Idem idem, uma barrica, marca HSP&C, n. 31, contendo 90 kilos de tinta preparada a oleo para pintura de casa.

Idem idem, a mesma marca, cinco caixas de ns. 13/17, contendo 160 litros de oleo de caroço de algodão.

Idem idem, a mesma marca, uma caixa n. 29, contendo 40 kilos nas latas, de verniz não especificado, tara de 5 0/0, liquido legal 38 kilos, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 15 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Idem idem, doze caixas, marca PC, numeros 2281/2292, contendo cada uma 50 garrafas d'agua mineral, pesando bruto nas mesmas até 2 kilos de capacidade, 84 kilos, tara de 40 0/0, liquido legal 50 kilos cada uma, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pro*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Prealle & C.

Idem idem, cincoenta caixas, marca H, sem numero, contendo 36 kilos nas latas, de anelina, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Azevedo & C.

Idem idem, duas barricas, marca AC, sem numero, contendo 108 kilos de fructas verdes, tara de 14 0/0, liquido legal 94 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 23 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Julho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:060$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON.......	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS..........	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo......, Berlim........., Bremente........	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma.........., Genova........., Napoles........, Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid........, Barcelona......, Cadiz........., Malaga........, Tarragona......, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa........, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres..., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

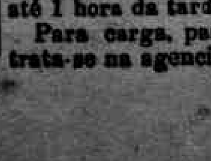
O gerente, William M. Weberts

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
o paquete

PORTUGAL

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 20 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS—N 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem.....	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa o Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem.....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

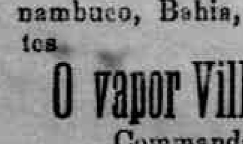
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 15 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Pirapama

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Julho pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 13.
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Quinta-feira, 12, deve ter lugar o leilão de taboas, pranchões, vigas e barrotes de pinho de resina, vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *Pedro Americo*, e que fizeram parte do carregamento salvado da barca norueguense *Negassa*.

Hoje, ás 11 horas, leilão de 10 caixas com chá

Sabbado, 14, leilão de moveis, louças e vidros.

Leilão

De 10 caixas com chá verde
HOJE
A's 11 horas
Em frente do armazem do Sr. José Luiz, junto da guarda moria

O agente Pinto, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 10 caixas marca G R & C. com chá verde, avariado e descarregadas de bórdo do vapor inglez *Scholer*.

Por occasião do leilão de madeira de pinho de riga.

Agente Britto
Leilão

O agente acima, á mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará a leilão os seguintes objectos: 1 barrica e 3 saccos com rolhões e 23 collecções cada uma com 13 vistas do centenario do Bem Jesus do Monte, cujos objectos se acham em sua agencia á rua do Rangel n. 48, e serão vendidos ao correr do martello.

Quinta feira 12 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana
Leilão

Do importante sobrado de 3 andares, sito á rua de Pedro Affonso n. 55, pertencente ao inventario do fallecido Francisco José Raposo.
Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, do importante sobrado de 3 andares, sotão sobre sotão e terraço, sito á rua de Pedro Affonso n. 55, com os commodos seguintes: andar terreo, 2 portas e 1 grade de frente, dividindo em 2 partes e sem communicação, quintal com grande armazem no fundo: 1.º andar, 3 portas, com saccada de pedra e varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos e cosinha: 2.º andar os mesmos commodos que o primeiro: 3.º andar, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos, cosinha, sotão, 2 saletas, 1 quarto, sobre sotão e terraço.

Leilão

De importantes livros de medicina, e litteratura, caixas com fino cognac, ditas com cerveja allemã, ditas com papel pintado almaço, ditas de peso, cunhetes de aço, barris com vinho de Lisbôa, ancoretas com vinagre, mobilias de jacarandá, aparadores com tampo de pedra, lindos jarros, louças brancas e de cores para almoço e jantar, espelhos, bandejas, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros e fructeiras de alabastro, candieiros, miudezas e fazendas.

Quinta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

Serão vendidas diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Por intervenção do agente
Gusmão

Ultimo Leilão

De casas terreas e um sobrado
Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Stepple por mandado da inventariante do espolio do finado seu marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 72, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita n. 66, com bastantes commodos, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita n. 17, á rua dos Pescadores, com bastantes commodos e com sahida para o banho do mar.

Uma dita dita n. 69, á rua Vidal de Negreiros. tambem com sahida.

Uma dita dita sob n. 11, no bêcco do Pôcinho.

Duas ditas ditas ns. 19 e 21, á travessa de S. José.

Duas ditas ditas ns. 19 e 21, no bêcco do Carvão, hoje rua Nova da Cadeia.

Uma dita dita n. 54, no Forte.

Duas ditas ditas ns. 4 e 6, no bêcco do Falcão.

Um sobrado de 3 andares n. 11, á rua do Amorim.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar os ditos predios.

Leilão

Em continuação
Na rua Duque de Caxias n. 87, para liquidação

De ricos candieiros de diversos tamanhos e qualidades, jarros, perfumarias, miudezas e outros muitos artigos de loja de miudezas.

Quinta feira, sexta-feira e sabbado, 12, 13 e 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Modesto Baptista

Leilão

De barrotes, taboas, pranchões e vigas grandes de pinho de resina
EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES
Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. José Luiz, junto a guarda moria da Alfandega

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores differentes pranchões, taboas e barrotes de pinho de riga vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *Pedro Americo*, descarregada em frente ao armazem do Sr. José Luiz, junto a guardamoria da Alfandega.

Esta madeira fez parte do carregamento salvado da barca norueguense *Negassa*, naufragada na Bahia Formosa no Rio Grande do Norte.

Agente Stepple
Leilão

Sexta-feira, 13 de Julho
A's 10 1/2 horas
Será effectuado na Camera Municipal da cidade de Olinda

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do Dr. Bernardino de Senna Dias, inventariante dos bens que constituem o espolio do conego Joaquim Ferreira dos Santos, levará a leilão a grande livraria com diversas obras importantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o agente acima no armazem da rua do Imperador n. 22.

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua Domingos Theotonio n. 48, freguezia de S. José
Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz substituto da fazenda da casa terrea acima mencionada e com os commodos seguintes: 1 porta e 1 janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal, cuja casa pertence a Francisco da Silva Rego e será vendida a quem mais der para pagamento da fazenda.

Leilão

De moveis, louça, vidros e quadros
Sabbado, 14 do corrente
Agente Pinto

Agente Buramaqui
Leilão

Sabbado 14 de Junho
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

De uma optima casa terrea á rua do Hospicio n. 47

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá metade da casa acima, e a outra metade autorisado pelo consenhor, sendo a casa em terreno proprio á rua do Hospicio n. 47, com bastantes commodos para grande familia, e muito bem conservada, com agua, candieiros de gaz e muito bom quintal, rende 900$000 annuaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa; as chaves acham-se na venda da esquina.

Em continuação

O mesmo agente venderá mais a casa terrea á travessa do Principe n. 7, com bons commodos e quintal, rende 25$ por mez.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se duas casas no Chora-menino, sendo uma terrea e outra sobrado, com commodos para grande familia, as quaes teem agua e gaz; a tratar na rua do Pires n. 83.

— Aluga-se a grande casa á rua da Aurora n. 119, com muito bons commodos, por modico preço, com agua e gaz encanados, acha-se limpa; a tratar na mesma rua n. 12.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de molhados; na rua da União numero 54.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 36, 2· andar.

— Para quem faz collecção de cousas antigas, vende-se sedulas de 200$ por 40$, de 100$ por 20$ e de 20$ por 5$; na rua Primeiro de Março numero 1.

— Offerece se um homem e sua mulher para seguir com qualquer familia estrangeira para fóra da capital: quem desejar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. M. A.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor, fórmas para assucar galvanisadas, taxas de ferro batido e fundido, crivo de bocca de fornalha, rodas de ferro de differentes tamanhos, apparelhos de guindaste, uma bomba de cobre de novo systema, um alambique de cobre e differentes objectos proprios á agricultura, taes como arado americano, carroças, etc., etc., tudo em perfeito estado.

— Faço saber que na rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, está hospedado um bom copeiro, o qual se acha desempregado: quem do mesmo precisar, dirija-se a dita rua das 10 horas até o meio dia, que achará o mesmo para tratar.—Tranquelino do Espirito Santo G. de Azevedo

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, e que gyravá sob a razão social de Manoel da Costa Ramos & C., retirando-se o socio Albino da Costa Ramos, pago de seu capital e lucros e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva.

As transacções continuarão a ser effectuadas sob a mesma firma, com exclusiva responsabilidade de Manoel da Costa Ramos, unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 10 de Junho de 1888.
Albino da Costa Ramos.
Manoel da Costa Ramos.

Sobrado n. 55, á rua da Praia (hoje Pedro Affonso)

O abaixo assignado declara que é senhor e possuidor da decima parte do sobrado acima, que houve por compra feita a Antonio José de Castro e Azevedo e sua mulher D. Rita Maria Raposo. Protesta contra qualquer venda da parte que tem no mesmo sobrado, e que hoje vai indevidamente a leilão pelo agente Pestana.

Recife, 12 de Julho de 1888.
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Ao commercio

Os abaixo assignados teem de commum accordo dissolvido a sociedade commercial que gyrava nesta cidade sob a razão Alexandre Caminha & C., ficando ambos encarregados da liquidação do activo, e responsaveis pela solução do passivo que teem tão somente com a casa de A. Caminha & Mattos, do Aracaty. I ó, 31 de Maio de 1888.
Alexandre Ferreira Caminha.
José Bezerra Uchôa Campello.

Mulher idosa

Precisa se de uma mulher de meia idade para fazer alguns trabalhos em casa de familia, mediante um pequeno ordenado; a tratar na rua Velha n. 36.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C da rua Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; as chaves no mesmo correr n. 16 F; o sobrado n. 63 á rua do Apollo por 20$; o 2.º andar á rua da Guia n. 62 por 20$; trata-se na loja.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e um sotão; a de n. 6 por 14$; a de n. 8 com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000; as chaves no mesmo correr n. 26 para ver.

Roubo

Furtaram da rua Barão de S. Borja (Sebo) n. 35, na madrugada de 10 de Julho do corrente anno, um cavallo alazão caxito, andador de baixo a meio, novo e gordo, tendo o pé esquerdo branco e um B na mesma perna. Gratifica-se com 50$ a quem dér noticias exactas na referida casa.

Officina de latoeiro e caldeireiro

RUA DA RODA N. 62

Antonio Joaquim Moreira Sampaio, encarrega-se de obras de latoeiro, caldeireiro e trabalho de collocação de encanamentos d'agua e gaz, sendo o trabalho de encanamentos d'agua pelo novo systema, assim como fabrica torneiras, choviscos e valvulas para banheiros, por preços razoaveis, e tambem fabrica bicas de zinco de cobre para telhados, etc., etc.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Ao publico e ao commercio

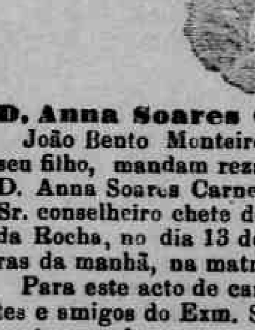
A fabrica Apollo previne aos seus freguezes, que o Sr. Henrique Cesario de Mello deixou de ser seu vendedor e cobrador desde o dia 30 de Junho proximo passado.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro
Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

OLEO HIGH LIFE

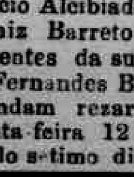
Oleo que maior aceitação teve n'este mercado pelas suas qualidades hygienicas e suaves perfumes e por ser puro de amendoas doces. Chegou nova remessa para a loja da rua da Imperatriz n. 0.



D. Anna Soares Carneiro da Rocha

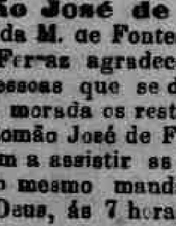
João Bento Monteiro da Franca, sua mulher e seu filho, mandam rezar uma missa por alma de D. Anna Soares Carneiro da Rocha, mãe do Exm. Sr. conselheiro chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha, no dia 13 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

Para este acto de caridade, convidam os parentes e amigos do Exm. Sr., e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.



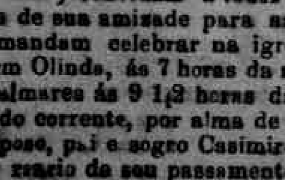
D. Anna Vieira Fernandes Bastos

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso e sua mulher D. Luiza Muniz Barreto Velloso, convidam aos amigos e parentes da sua dedicada amiga, D. Anna Vieira Fernandes Bastos, para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo setimo dia do seu passamento.



Romão José de Fontes Ferras

Raymunda M. de Fontes Ferras e seu filho Pedro de F. Ferras agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu esposo e pai, Romão José de Fontes Ferras, e de novo as convidam a assistir as missas que pelo eterno repouso do mesmo mandam rezar na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente.



Casimiro Lucio Jorge

Leopoldina Cecilia de Salles Jorge, seus filhos, genros e nora, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda, ás 7 horas da manhã, e na matriz de Palmares ás 9 1/2 horas da manhã de sabbado 14 do corrente, por alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro Casimiro Lucio Jorge, 1.º anniversario do seu passamento, e desde já ficam eternamente agradecidos.

As Pilulas Cathartticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnamerim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador n. 26, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; no Largo do Paraizo n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar á rua Duque de Caxias n. 6, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço aguas das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturiente tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Caixeiro

com bastante pratica de molhado e conducta precisa-se de um a tratar ao pateo do Terço n. 19.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalhâu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS
e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua do Poitou
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Ca.

Attenção

Na rua Barão da Victoria n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas de familia. No mesmo ha uma senhora perfeitamente habilitada para leccionar em casas particulares portuguez e francez, assim como todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

CRIADO

Precisa-se de um criado para comprar e vender, de idade de 15 a 16 annos e que seja de boa conducta; a tratar no Pateo do Terço n. 20, 1º andar.

FLÔR DO BOUQUET de NUPCIAS
para embellezar o Rosto.

Por meio de uma applicação da Flôr do Bouquet de Nupcias, a cara, hombros e mãos apresentam uma belleza fascinadora e brilhante accompanhada da fragrancia encantadora do lirio e da rosa. E' um liquido bem hygienico assimilhando-se ao leite, e não tem rival no mundo inteiro para criar, restaurar e conservar a belleza.

Vende-se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas. Deposito principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; Paris e New York.

Unicos agentes Guimarães & Permar.

DESCOBERTA NÃO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

ATTENÇÃO
CASA DE MADAME KOBLET
44—RUA DO IMPERADOR—44
1.º ANDAR

Previne-se ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes que encontrarão sempre um bonito sortimento de vestidos e saias feitos de lã, linho, seda e renda, córtes de vestidos de seda preta e de côres, ditos para baile e casamento, palitots de casemira, espartilhos, visitas de seda renda e vidrilho, chapéos enfeitados, meias de seda, leques transparentes e de setins com pinturas finas e muitos outros artigos de bom gosto que se vende por preços rasoaveis.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,		»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othemanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PEITORAL DE CAMBARÁ DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Para quem quizer

Aluga-se as seguintes casas: a de n. 20 á ladeira do Varadouro da cidade de Olinda, com bons commodos, quintal murado e arborisado, cacimba de boa agua e portão para o becco da Poeira; a de n. 30 á rua da Amizade na Capunga, com quintal e cacimba, e a de n. 4 á travessa da fundição em Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, a qualquer hora do dia.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.**

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas correntes, etc. *Enveloppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis e enveloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras,* etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas,* etc

PAUTA-SE, RISCA-SE, SERRILHA-SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos,* etc., etc.

ENCADERNAÇÃO

Montada com todo o cuidado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polytlor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

ALTA NOVIDADE!

NO

PANTHEON MUSICAL

13---RUA BARÃO DA VICTORIA---13

Este estabelecimento além de um grande sortimento de MUSICAS E INSTRUMENTOS e seus pertences, recebeu tambem agora os seguintes artigos a preços razoaveis e muitissimo elegantes:

Velocipedes para meninos.
Prados para jogos.
Berços de vime.
Remedio para callos.
Realejos de 4 e 6 peças.
Brinquedos para meninos.
Estampas religiosas (finissimas).
Tacos e solas para bilhar.
Porta musicas e bengalas.
Occarinas e diamantes.
Tinta e oleo para impressão, etc., etc.
Carrinhos para crianças.
Transparentes para janellas.
Cestinhas de madeira.
Jogos de rolêta e dominó.
Phoenix (realejos modernos).
Camas com lastro de arame.
Papel para fôrro de casa.
Molduras para quadros.
Caixinhas de musicas.
Harpas americanas.
Accordeons modernos, etc., etc.

LOJA DO AZEVEDO

13—Rua Barão da Victoria—13

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F^g Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA e C.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 560 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gangas, torradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias—59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES

de

Carneiro da Cunha & C.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente **dosadas**.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).

Deposito geral: L. POISSON, Ph^co, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos.* — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. *Exijir-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.*

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe-se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 % do capital em 1 429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

1 premio de		4:500$000
1 dito de		800$000
1 dito de		200$000
2 ditos de	100$000	200$000
4 ditos de	50$000	200$000
10 ditos de	20$000	200$000
20 ditos de	10$000	200$000
32 ditos de	5$000	160$000

2 approximações do 1º premio a	100$000	200$000
2 ditas do 2º premio a	30$000	60$000
2 ditas do 3º a	20$000	40$000
676 finaes de 1 letra do 1º premio a	2$000	1:352$000
676 ditos para 1 letra do 2º premio a	2$000	1:352$000

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: *Bruxellas 1880 — Londres 1884*

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **Pierre BOURSAUD**

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e **o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado, deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M.da Rosa & C.

Capote anglais

Chegou uma pequena remessa deste preservativo, e vende-se a 3$000 a duzia; na rua Nova numero 13.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 12 annos de idade, para entreter uma criança de um anno, trata-se bem e dá-se de vestir, porém que seja carinhosa para criança; a tratar na rua Velha numero 36.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 2 á rua Princeza Isabel, sendo a melhor da mesma rua pelas condições especiaes, muito fresca e de grandes commodos internos e externos; a tratar na rua da Aurora n. 85, onde se acham as chaves, ou à rua do Imperador n. 28.

Carpinteiros

Nas obras da nova fabrica de Fiação e Tecidos, na Torre, precisa-se de alguns carpinteiros, a tratar nas mesmas obras.

Recife, 7 de Julho de 1888.

O administrador,

Antonio Machado Gomes da Silva.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho ou vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Graças a Deus!

Illms Srs. Silva, Gomes & C, côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de vêr uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o *Peitoral de Cambará*, de que V. S. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, era secca, ora acompanhada de catarrho, affligindo-me dia e noite; apesar de muito descrente na medicina, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, e graças a Deus, já durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom, á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de V. S. amigo obrigado—*Manoel Antonio Fortes*.—Rio de Janeiro, rua de D. Carolina n. 1.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

Baixa de capim

Aluga-se uma baixa de capim; a tratar na rua Primeiro de Março n. 3.

Leia quem soffre da erysipela

Na rua das Calçadas n. 4, se diz quem cura erysipela e radicalmente a inchação por mais horrivel que seja e por modico preço.

VENDAS

Aproveitem!!!

Vendem-se duas casas proprias para familia, novas, sendo uma de tijolo, moderna, bem construida, e outra de taipa, annexa á primeira, tendo cada uma dellas 22 palmos de frente e 50 de fundo, possuindo ambas um magnifico sitio, limpo, arborisado, e contendo excellentes fructeiras, o sitio está todo cercado á madeira, e ditas casas estão collocadas na rua da Serra na cidade de Limoeiro, olhando para a estação da via-ferrea. O dito sitio tem 46 metros de frente e 200 de fundo. O proprietario das ditas casas vende tambem o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Lama, que vai em frente da estação. E' um magnifico ponto de negocio, e póde-se mesmo assegurar que fóra da cidade é o principal ponto: quem pretender a qualquer dos negocios, dirija-se á mesma cidade, no mesmo estabelecimento.

Loja das Listras Azues Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49 A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia; a tratar na mesma.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

Poa renda

Vende-se o terreno da rua da Palma n. 31, com diversas casinhas; a tratar no mesmo com o dono.

ATTENÇAO

Vende se por preço commodo uma ferramenta completa para ferreiro: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 79, ou no caes do Ramos, officina de Francisco da Costa

Vende-se

uma linda mobilia de jacarandá, limpa e empalhada de novo, um piano, um guarda-vestido de mogno envidraçado, uma cama franceza de jacarandá e diversos objectos de sala: na rua do Barthelomeu n. 67, sobrado.

Attenção

Vende-se vinte palmos de terreno com fructeiras, na Matriz da Varzea, no correr que entra na matriz para o engenho do meio, do lado esquerdo, que demarca de um lado com João Mendes, e do outro demarca com Lino; a tratar na Tamarineira, taverna n. 9, defronte do Asylo dos Alienados.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do ligado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Bois de carroça

Vende-se bois gordos e mansos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

21

Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de out a casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por bôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Mirinós infestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancos e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 300 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçaes, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyno, conronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astesa de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Peda **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.

(Acceita-se devolvida, não agradando.

Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 155)

XXVII

— Para quando é essa partida, cujo pensamento faz-me perder a cabeça?

— Amanhã, sabbado, é dia de minha consulta; mas ficarei livre logo depois della. A que horas julga que Renato partirá?

— Ha de embarcar provavelmente no trem expresso das oito da noite...

— Vai acompanhal-o até á estação?

— Creio que será conveniente..

— Pois bem, logo que elle partir, faça-se conduzir á estação da Bastilha. Esperal-a-hei para leval-a á minha casa de campo. Jante ligeiramente, porque havemos de ceiar... Passará uma boa noite e estaremos bem dispostos para ver no dia seguinte erguer-se a aurora e gozar a bella natureza.

— Oh! ha de ser delicioso! Que esplendida idéa teve o senhor!

— E' uma satisfação para mim que ella lhe agrade.

— Enthusiasma-me!... Quando voltaremos?...

— Domingo á noite. E' indispensavel que eu esteja segunda-feira de manhã em Pariz... Assim, está tudo combinado, não é verdade?

— Oh! está, sim!... e ao pensar no dia de domingo, vou ter sonhos encantadores!...

Jacques pegou na mão branca e perfumada da Sra. Labarre, e chegando-a aos labios, depoz-lhe um beijo ao mesmo tempo respeitoso e galante, que fez palpitar o coração da viuva no seu peito tufado.

— Este querido doutor é na realidade o homem mais amavel que ha no mundo! pensou a boa dama, quando ficou só; parece agradar se muito de mim, e não vejo porque não possa casar commigo!

Depois, installando-se diante da sua secretária, dispoz-se a escrever ao tabellião de Tours, e, emquanto escrevia, interrompia-se de instante a instante para dizer comsigo:

— Afinal, eis-me desembaraçada de Renato, e, quando mesmo eu não venha a casar-me com o doutor, serei rica um dia, se o testamento do conde de Thonnerieux fer encontrado!

Durante esse tempo Jacques Lagarde entrava no palacete da rua de Miromesnil; estava encantado com o resultado que acabava de obter, mas muito intrigado, quando lembrava-se do encontro marcado pelo seminarista.

Esse encontro causava-lhe até uma certa inquietação.

De que se iria tratar entre Renato e elle?

A sua conferencia com o mancebo não o forçaria a modificar algum dos detalhes do plano por elle concebido?

Pascal, que estava á sua espera, fez-lhe antes de mais nada esta pergunta:

— E então?

— Caminha tudo às mil maravilhas... respondeu Jacques. Amanhã de manhã pôr-te-hei ao facto do que se passa, e, segundo todas as apparencias, teremos que fazer amanhã á noite no Pequeno Castello. Como vai Martha?

— Muito melhor.

— Sahio do quarto?

— Ainda não.

— Vou vêl-a.

Jacques dirigio-se para os aposentos da orphã.

A moça, um pouco mais pallida do que de costume, lia, recostada n'uma espreguiçadeira.

Envergava um penteador de lã branca, que não desenhava-lhe as fórmas, mas que permittia adivinhar os seus contornos esbeltos e graciosos.

A sua admiravel cabelleira, de um louro calido de trigo maduro, achava-se negligentemente arregaçada no alto da cabeça bem delineada.

Daquella massa sedosa escapavam-se alguns longos cachos, que fluctuavam como uma onda de ouro sobre a alvura do penteador.

O pseudo Thompson bateu de mansinho á porta.

Martha, interropida na sua leitura, ergueu a cabeça, collocou o livro sobre uma cadeira ao seu lado e disse:

— Entre.

Jacques transpoz o limiar.

Ficou inteiramente deslumbrado com a belleza da orphã, que a extrema simplicidade do seu trajo tornava mais maravilhosa ainda.

Ella sorrio-lhe.

— Vai melhor, minha querida filha, segundo me affirmaram... disse elle approximando-se.

— Vou muito bem... estou curada...

E Martha estendeu-lhe a mão, que elle apertou e conservou entre as suas.

— Sim, repetio ella, estou curada.... Mas a commoção foi muito profunda....

— Assustou-se então muito?

— Oh! sim, extraordinariamente, e afinal reconheço que foi uma tolice, porque o perigo na realidade não era terrivel...

O doutor sentara-se ao pé da sua pupilla e contemplava-a com extactica admiração.

Mais do que nunca experimentava a profunda perturbação que notámos já duas ou tres vezes.

Nessa occasião sentia-se abalado em todo o seu ser, e foi com voz muito pouco firme, quasi tremula, que disse, ou antes murmurou:

— Daqui em diante, minha querida Martha, não sahirá mais senão commigo.. . Quero estar incessantemente junto de si, para evitar á sua natureza impressionavel qualquer emoção muito viva.

— Obrigado, meu caro doutor, redarguio a orphã, com um novo sorriso. Como o senhor é indulgente para commigo!... Como é bondoso!...

— Parece entretanto que não o sou o sufficientemente para merecer a sua inteira confiança... replicou Jacques.

A moça olhou para o seu interlocutor com manifesta sorpreza.

— A minha confiança, meu caro doutor.... repetio ella; mas o senhor possue-a sem restricções...

— Não, minha filha...

— Juro-lhe..

— Não jure, porque mentiria a si propria, e escute-me. De certo que o susto por que passou, influe no incommode de que foi accommettida; mas o estado de sua alma predispunha-a a esse mal-estar.. O abalo passou, e no entanto vejo ainda nos seus olhos não sei que perturbação anormal, de que não póde ser causa o accidente desta manhã...

— Mas, meu caro doutor, affirmo-lhe...

— Não me interrompa, minha filha, supplico-lhe.... Já quando veio do Pequeno Castello morar comnosco, notei a mesma cousa, e não occultei-lhe que eu experimentava com isso uma emoção desagradavel. Você respondeu-me por vagas negativas, que não podiam convencer-me.... Hoje, como então, tenho a certeza de que me occulta algum soffrimento.... alguma dôr... A's vezes, a despeito dos seus esforços, você fica sombria e triste.... isso causa-me um desgosto profundo.... Muitas occasiões ha em que vejo, quando os seus labios sorriem, que esse sorriso é enganador... Vamos, minha filha, uma vez que diz ter confiança em mim, falle, responda-me francamente.

— Doutor, murmurava a moça com visivel embaraço, não procure conhecer as causas dessa melancolia que preoccupa-o e que affligé-o. . Ser-me-hia impossivel, affirmo lhe, explical-a. Sim, é verdade, tenho horas negras, mas por que?.... Eu mesma não sei.

— Falta aqui alguma cousa á sua felicidade?

— O que poderia faltar-me, quando o senhor cerca-me de tantos cuidados e de tanta affeição?. Não, de certo, não me falta absolutamente nada!...

— A alma tem muitas vezes aspirações secretas... tornou Jacques Lagarde. Se ellas não se realizam, resultam d'ahi uma dôr.. Por que occultar-me-hia você as suas? Sabe perfeitamente quanto tudo que lhe diz respeito me interesssa.... sabe quanto a estimo...

— Oh! meu caro doutor, respondeu Martha com transporte, creio na sua affeição... O senhor provou-m'a!

— Crê nella, não duvido, mas não póde conhecer, nem mesmo suspeitar qual a sua extensão... Martha, desde que o acaso, ou antes a Providencia, nos collocou um no caminho do outro, nunca perguntou a si mesma qual poderia ser a sua existencia junto de mim?..

— Vi a sua mão amiga estender-se para amparar-me e para salvar-me, no momento em que a desgraça ferio-me.... Apoiei-me a essa mão, agradecendo a Deus... deixando ao senhor a liberdade de guiar o meu futuro...

— Mas entrevio as possibilidades, as probabilidades desse proprio futuro?

— Não, doutor.

— Martha, disse Jacques, após um curto silencio e com voz apaixonada, não posso comprimir, abafar por mais tempo as pulsações do meu coração... Quando vi-a pela primeira vez, não pensei, Deus é disso testemunha, senão em impedil-a de soffrer... Ao affecto que você inspirava-me não mesclava-se o menor pensamento egoista.. Vivemos juntos, e pouco a pouco a minha ternura, toda paternal a principio, soffria uma transformação. Você é muito moça, muito bella, e a sua presença na casa de um homem viuvo e moço ainda, póde dar lugar a supposições injuriosas para a sua felicidade e pungentes para a minha reputação... Tanto uma como outra cousa devem conservar-se impolutas! E' preciso tornar impossiveis os ditos calumniosos de uma sociedade desconfiada e má, e para isso só ha um partido a tomar....

« Martha, não é mais como um pai ama sua filha que eu âmo-a hoje!

« Martha, não vivo agora senão para si!... Adoro-a como um noivo adora a sua noiva!

E o pseudo Thompson, pondo um joelho em terra diante da moça, accrescentou:

— Martha, minha amada Martha, quer ser minha mulher?...

XXVIII

A orphã sentio um estremecimento em todo o corpo.

Uma violenta agitação, uma indefinivel angustia acabavam de apossar se della ao ouvir as ultimas palavras de Jacques Lagarde, cujos olhares inflammados causavam-lhe horror.

Assim, pois, elle amava-a, elle que até então ella olhava como o melhor dos amigos, como um protector, como um pai...

Esse amor constituia um perigo imprevisto, ameaçador...

— Como fugir a tal perigo?

— Doutor, disse ella com voz tremula, sinto pelo senhor uma affeição, um reconhecimento sem limites... O senhor soccorreu-me, salvou-me, restituio me a força e a coragem de viver na occasião em que desesperava de tudo, em que queria morrer para ir reunir-me a minha mãi... Tenho fé em si como em Deus, mas não esperava o que acaba de dizer-me e experimento com isso uma grande perturbação, um grande espanto.. .

— Disse lhe que amava-a, e essa confissão espanta-a! exclamou Jacques cheio de paixão. Martha, é impossivel!... Não póde temer o meu amor!

— Supplico lhe, doutor... meu amigo... não me falle mais assim... Não me falle mais nisso.. disse a moça tremula, pondo as mãos.

— Julga então que a engano?

— Julgo que se engana a si proprio sobre a verdadeira natureza dos seus sentimentos, e que não reflectio...

— Reflecti muito, ao contrario, antes de resolver-me a offerecer lhe a minha alma. Pesei os prós e os contras... Perguntei a mim proprio se o que me tornasse feliz offereceria para si as mesmas probabilidades de ventura, e respondi affirmativamente... Quero que seja rica e considerada... Quero que receba de mim a consideração e a fortuna... Quero finalmente proporcionar-lhe tantas alegrias, durante um longo futuro, quantos foram os soffrimentos que por ventura a atormentaram n'um doloroso passado...

« O meu respeito por si é profundo, minha querida Martha, mas o meu amor iguala esse respeito; elle é violento, impetuoso, devora-me, queima-me! Viver sem você seria morrer, e eu quero viver!... viver, para ser amado por si e para tornal-a feliz!»

Martha levantou-se vivamente.

A expressão ardente, febril, do rosto de Jacques, o tremor da sua voz e das mãos, que apertavam as suas, assustavam-a cada vez mais.

— O senhor é meu bemfeitor e meu unico amigo. . disse ella. O meu coração transborda de gratidão á idéa daquillo que tem feito por mim, mas não posso aceitar a posição que me offerece, a grande honra de que sou indigna...

— Indigna de ser minha mulher, você! exclamou Jacques. Indigna porque?

— Porque a minha humilissima posição de moça pobre e sem familia não merece nem o sacrificio da sua liberdade nem a participação da sua fortuna... Ainda uma vez o senhor está sendo joguete de um engano... Encontrou em mim a imagem da filha querida que perdeu... Não póde encontrar na minha pessoa a mulher que foi a mãi de sua filha... supplico-lhe, imploro-lhe, renuncie á idéa de associar-me á sua existencia..

— Mas amo-a apaixonadamente... amo-a com delirio; exclamou Jacques apertando as mãos de Martha.

— Mente a si proprio...

— Perto de si, o meu coração bate desesperadamente... Não é mais sangue que corre nas minhas veias, é fogo...

— Doutor, peço-lhe, supplico-lhe... imploro-lh de mãos postas, não me falle assim... Assusta-me...

— Assusto-a offerecendo-lhe todo o amor, todo o devotamento, todo o respeito que póde offerecer um homem á mulher a quem ama! Se não aceita, é porque o seu coração não é livre...

Ouvindo estas ultimas palavras, Martha estremeceu.

A sua posição tornava-se com effeito terrivel.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.